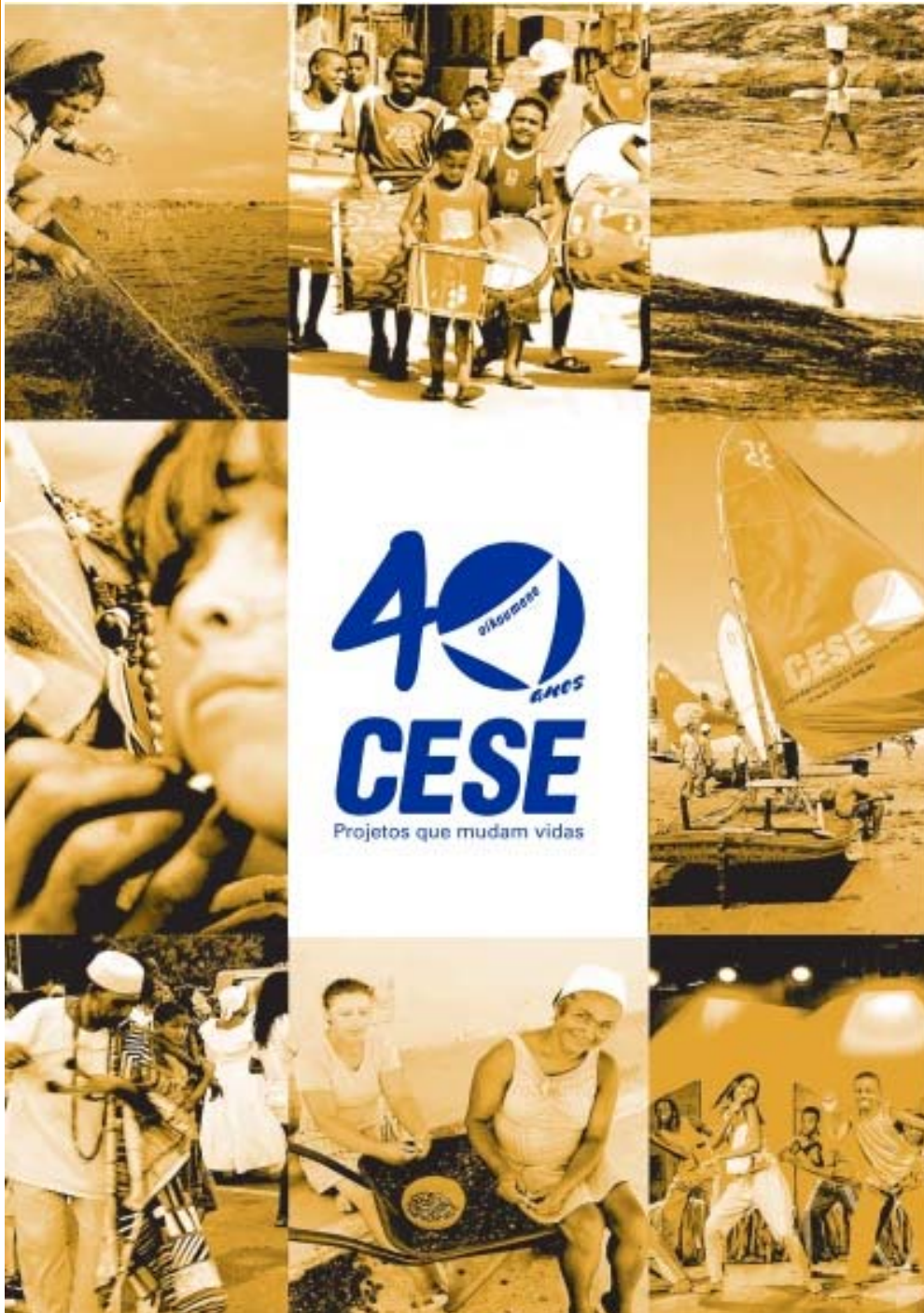


Relatório de Atividades 2013



RELATÓRIO DE ATIVIDADES CESE 2013

Organização e Redação | Lucyvanda Moura

Revisão | Coordenação Executiva da CESE

Editoração | Isabel Cunha

DIRETORIA INSTITUCIONAL (TRIÊNIO JUNHO 2012 - 2015)

Presidente

Eleni Rodrigues Mender Rangel (IPIB)

Vice-presidente

Cibele Kuss (IECLB)

Primeiro Tesoureiro

Guilherme Lieven (IECLB)

Segundo Tesoureiro

Gilson Andrade da Silva (ICAR)

Primeira Secretária

Sandra Maria Correia de Andrade (IEAB)

Segunda Secretária

Girlaine Gomes Santos da Silva (IPUB)

Conselho Fiscal

André Marie Gerard Camilla de Witte (ICAR)

Bruno Luiz Teles de Almeida (IEAB)

Dagoberto Santos Pereira (IPUB)

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Diretora Executiva

Sônia Gomes Mota

Coordenador de Projetos e Formação

Antônio Dimas Galvão

Coordenador Administrativo-financeiro

Daniel Musse Pereira

A CESE é apoiada por Brot für die Welt (Pão para o Mundo) / EED (Serviço das Igrejas Alemãs para o Desenvolvimento), Christian Aid/DFID, CWS (Serviço Mundial das Igrejas), Fundação Kellogg, Apletton Foundation, HEKS (Serviço das Igrejas Protestantes da Suíça), ICCO - Cooperation, Instituto C&A, Kerkinactie (Igreja em Ação), Misereor, Petrobras, Terre des Hommes Schweiz, CIDA (Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional), Wilde Ganzen (Gansos Selvagens).

ÍNDICE

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA Eleni R. M. Rangel	4
INTRODUÇÃO Sônia Mota	5
ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA CESE	6
Diálogo e Relações Ecumênicas	6
Diálogo e articulação com movimentos sociais	10
Apoio a projetos e formação	14
MUDANÇAS A PARTIR DA ATUAÇÃO DA CESE	22
SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL	28
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	36
DESAFIOS E PERSPECTIVAS	43
ANEXOS	
MONITORAMENTO ANUAL DA CESE (Atividades previstas e realizadas)	45
ORGANOGRAMA DA CESE	80
SIGLÁRIO	81

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

“Tudo posso naquele que me fortalece.”
(Filipenses 4.13)

Ainda sob os ecos dos 40 anos da CESE e em meio a muitos documentários, publicações, exposições e notícias que nos relembram o triste aniversário de 50 anos do golpe militar de 1964, as palavras do apóstolo Paulo aos filipenses, acima, trazidas à memória, se tornam absoluta expressão da verdade em minha mente e coração.

Mais uma vez, quando finalizamos nosso relatório anual, ao contemplar a caminhada da CESE, nascida do sonho das igrejas, justamente para fazer frente a toda injustiça e opressão semeadas pelo golpe, não é possível não reconhecer que “com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação” (tradução NTLH).

Quantas lutas e quantas vidas dedicadas a combater, inclusive através do trabalho da CESE, um regime de exceção e a falta de liberdade em suas expressões mais fundamentais.

Seja na vida da CESE ou no combate às forças que tentam impedir que os direitos humanos de todas as pessoas sejam exercidos em sua plenitude, reconhecemos que muito caminhamos e que muitas conquistas foram alcançadas. Entretanto, ao olharmos o horizonte, ainda vislumbramos que há muito a fazer, muitas lutas a travar, muitas conquistas a perseguir.

Mas, a fidelidade que o Senhor dispensou para com todos e todas que se levantaram e encararam essa empreitada, nos enche de esperança para continuar seguindo com firmeza em direção a um mundo onde todas as pessoas serão protagonistas de sua história, e verão a terra e toda criação como herança preciosa a ser preservada para as gerações futuras.

Louvido seja o Senhor, que nos sustentou até aqui!

Louvido seja o Senhor, por todas as pessoas que dedicaram e dedicam suas vidas pela causa da justiça!

Louvido seja o Senhor da caminhada e dos caminhantes, pois em Sua força e inspiração cremos que, dia após dia, vamos construindo o Reino.

Eleni Rodrigues Mender Rangel
Presidente da CESE

INTRODUÇÃO

Em 2013, a CESE celebrou 40 anos de trabalho. Ao olharmos para trás, é com alegria que constatamos o que foi realizado: o apoio a cerca de 11 mil projetos sociais em todo o Brasil, beneficiando aproximadamente 10 milhões de pessoas; a contribuição ao fortalecimento de inúmeras organizações sociais, que, por meio de suas lutas, vêm mudando o cenário político do país e cada vez mais incidindo nas esferas públicas; a aposta em iniciativas de economia solidária que têm propiciado a vários empreendimentos populares a melhoria da produção e comercialização, gerando renda para inúmeras famílias. O reconhecimento deste trabalho também se deu pela seleção do Programa Ação para Crianças para o Prêmio dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, como iniciativa inovadora no campo da mobilização de recursos no Brasil.

Foi com alegria que realizamos os eventos comemorativos - o culto ecumênico, a sessão especial na Assembleia Legislativa da Bahia, a exposição Direitos Humanos em Imagens e o show Música e Direitos Humanos - que contaram com a presença de personalidades importantes para a trajetória da CESE, como ex-presidentes da instituição, parlamentares, agências apoiadoras e, principalmente, diversos grupos parceiros.

As realizações e as comemorações nos fazem ver que, apesar das dificuldades enfrentadas nessa caminhada de quatro décadas, temos muito que comemorar e agradecer. Mas não podemos deixar de mencionar que os últimos cinco anos da trajetória da CESE foram de grandes dificuldades. As mudanças conjunturais afetaram o orçamento, a estrutura organizacional e as prioridades programáticas da instituição. Mas a CESE encarou o desafio de abrir-se para o novo, construir relações de parceria com segmentos ainda pouco conhecidos e apostar na visibilidade do seu trabalho, a fim de conquistar apoio mais amplo. A crise não abalou a certeza de que a incursão nesse "novo mundo" de possibilidades e oportunidades deve estar fundamentada na missão e nos princípios éticos que sustentam a instituição há 40 anos.

A celebração de aniversário da CESE possibilitou diversos contatos com potenciais financiadores, embora nem todos tenham resultado em apoio, na ocasião. Ainda assim, várias portas foram abertas para uma futura aproximação. Por opção, não relatamos aqui todas essas experiências, dando prioridade àquelas parcerias efetivamente estabelecidas e ao processo de estruturação da comunicação/mobilização de recursos, a que a CESE vem se dedicando nos últimos anos. Em termos programáticos, são apresentados destaques da nossa atuação no movimento ecumênico, no diálogo inter-religioso e com movimentos sociais, no apoio a projetos e formação, buscando fazer referência aos cenários específicos, de forma a contextualizar o trabalho em cada um desses campos.

Esperamos que este documento propicie a compreensão de toda a riqueza do fazer dessa instituição, que segue firme na defesa dos direitos humanos em nosso país.

Desejo a todos e todas uma boa leitura!

Sônia Gomes Mota
Diretora Executiva

DIÁLOGO E RELAÇÕES ECUMÊNICAS

Para apresentar as ações da CESE no campo ecumênico, é importante apontar alguns elementos do contexto atual que direcionam o posicionamento das Igrejas e organismos ecumênicos no Brasil.

A configuração religiosa no país mudou de maneira rápida nos últimos 20 anos, o que vem influenciando o perfil do Ecumenismo no Brasil. A partir do último censo das religiões, realizado pelo IBGE em 2010, verifica-se a diminuição do número de pessoas que se declaram católicas ou vinculadas a igrejas protestantes históricas, ao mesmo tempo em que cresce o número de igrejas de cunho pentecostal e neopentecostal.

Além de mudanças nos números e no perfil da religiosidade brasileira, o cenário revela diferenças no papel da religião no país, tornando-se bastante presente no espaço público, sobretudo na política e na mídia. Lamentavelmente, muitas dessas expressões religiosas são conservadoras e têm um discurso teológico patriarcal, baseado em valores individuais e moralistas, que legitimam a submissão das mulheres e demonizam homossexuais e praticantes de religiões não cristãs.

Outro elemento importante para análise do contexto mais recente das religiões no Brasil é a articulação entre religião e política partidária, que, segundo alguns pesquisadores, aponta para uma “confessionalização da política”. Alguns elementos caracterizariam esse fenômeno: a existência de uma Frente Parlamentar Evangélica, atualmente com 73 parlamentares federais; a aproximação da representação política religiosa a partidos originalmente laicos e a outros grupos de interesse conservadores; e a tendência a atuar contra a aprovação de políticas públicas importantes para a maioria da população.

Esse breve cenário assinala grandes desafios para as igrejas históricas e para o movimento ecumênico no Brasil, sobretudo com relação ao crescimento dos fundamentalismos e à tomada de posição frente à defesa de direitos já conquistados.

A CESE tem buscado estar sintonizada com esses desafios, que se expressam em diversos níveis da sua atuação nesse campo. Em âmbito nacional, mantém parcerias com o CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, CLAI - Conselho Latino-americano de Igrejas (Regional Brasil), Coletivo Inter-religioso, FEACTION-BRASIL, PAD - Processo de Articulação e Diálogo entre Agências de Cooperação e parceiros no Brasil e REJU - Rede Ecumênica de Juventude.

Em parceria com o **CONIC**, a CESE tem participado de momentos estratégicos, como: discussão e reflexão sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC); avaliação do impacto das Campanhas Ecumênicas da Fraternidade (juntamente com FLD, Cáritas, IECLB, IPU, IEAB, CNBB, Igreja Ortodoxa Siriana e CEBIC-Sul); e participação na coordenação ampliada do FEACTION-Brasil. Além dessas iniciativas, em 2013 a CESE colaborou com o processo de construção do Plano Estratégico do CONIC para o período 2014-2020.

Com o **CLAI Brasil**, a parceria se dá pela designação da CESE para representar o Conselho no Grupo de Trabalho e Plataforma do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) que, em 2013, teve intensa movimentação. A CESE participou de diversos debates, de reuniões do Comitê Facilitador da Plataforma do MROSC e de eventos sobre o tema convocados pela Plataforma e pela Secretaria Geral da Presidência da República.

O tema das relações Estado e Sociedade, sobretudo o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), esteve fortemente presente na pauta do movimento ecumênico em 2013. O **Coletivo Inter-religioso**, formado a partir de um seminário realizado pela CNBB em 2012, organizou um segundo seminário sobre o tema, no qual foram abordadas questões como: a situação das organizações religiosas no contexto do Marco Regulatório das OSC, o papel histórico dos que se organizam em função do bem comum e o momento preocupante em relação à confusão sobre a relação Estado laico x governo; ao ensino religioso; à pulverização de iniciativas; e ao fundamentalismo.

Foi apresentada a Carta elaborada no primeiro Seminário e verificou-se que nenhuma das proposições foi efetivada, sendo necessário retomá-las e aprofundá-las à luz do contexto atual, com novos desafios. O encerramento do seminário aconteceu com uma carta entregue ao Ministro da Casa Civil, o qual reconheceu a justeza das críticas.

A CESE seguiu no seu engajamento com o **FEACT Brasil**, participando de alguns momentos estratégicos dessa articulação, com destaque para o encontro nacional do Fórum e duas ações de incidência em âmbito federal.

O encontro nacional do FEACT em 2013 teve grande parte da agenda dedicada a análises da conjuntura atual brasileira. Em painel formado por representantes de movimentos sociais, como o Levante Popular da Juventude e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), além do Instituto Pólis, foram partilhadas análises das manifestações populares ocorridas no Brasil, em junho. Também foram ouvidos depoimentos de agências (Ajuda das Igrejas da Noruega e Christian Aid) e mensagem do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), que traçou um paralelo entre os eventos no Brasil e o momento global.

A partir do cenário, os membros do FEACT-Brasil definiram três grandes desafios para atuação em conjunto: a plataforma da reforma política, a discussão sobre o Estado laico e o fortalecimento do movimento ecumênico como agente de defesa dos direitos humanos e construção de uma pauta interativa com a sociedade.

O FEACT foi protagonista de duas importantes ações de incidência: uma foi realizada em conjunto com o PAD e o Conselho Mundial de Igrejas, junto à Secretaria de Direitos Humanos e à Frente Parlamentar de Direitos Humanos, para denunciar violação de direitos e criminalização da ação dos movimentos sociais. A outra, juntamente com PAD, INESC, APIB (Associação dos Povos Indígenas do Brasil), CIMI (Conselho Indigenista Missionário), CONAQ (Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas) e Via Campesina, foi a realização de Audiência Pública no Senado sobre a implementação da Convenção 169, que trata dos Direitos Fundamentais dos Povos Indígenas e populações tribais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Apesar de o Brasil ser signatário dessa convenção, que tem força de lei, se acumulam em nosso país exemplos de desrespeito aos direitos dessas populações e, por essa razão, têm se fortalecido nos últimos tempos os protestos dos povos indígenas, comunidades tradicionais e quilombolas, igrejas, organizações ecumênicas e organizações não governamentais de luta por direitos.

Outra parceria importante da CESE em âmbito nacional é com o **PAD**. Em 2013, além da participação conjunta nas ações de incidência pública, a CESE participou da Roda de Diálogo, que contou com a participação de 35 pessoas, entre representantes das agências e os parceiros brasileiros. A Roda teve como objetivo apontar desafios e fazer sugestões para o plano de ação do PAD 2014-2015. Em junho, participou de Oficina sobre Comunicação para Direitos, Cooperação, Sustentabilidade e Desenvolvimento, em Recife/PE, como parte de um ciclo de oficinas regionais desenvolvidas pelo PAD sobre o tema para compartilhar experiências de comunicação para incidência e discutir estratégias de comunicação com a cooperação.

A CESE segue em parceria com a **REJU** - Rede Ecumênica de Juventude - que vem se consolidando como espaço de formação de novas lideranças no movimento ecumênico brasileiro e tem tido grande incidência tanto no FEACTION-Brasil quanto em espaços de formulação e controle de políticas públicas para a juventude.

Em 2013, a CESE prestou apoio à sustentabilidade financeira e política dessa Rede: intermediou o apoio das agências ICCO e KerkinActie para um projeto institucional e, no âmbito do Programa de Pequenos Projetos, apoiou a incidência política da REJU na Jornada Mundial da Juventude, onde a Rede proporcionou um espaço de debate e reflexão sobre a realidade juvenil e políticas públicas. A CESE também cedeu a infraestrutura da sua sede para realização do encontro nacional da REJU, em dezembro de 2013.

No que se refere ao cenário das relações do movimento ecumênico brasileiro com organismos internacionais, o principal desafio é explicar a grande contradição existente no país: ao mesmo tempo em que é reconhecido como uma das economias mais fortes do mundo, com grandes iniciativas para aceleração do crescimento, com uma sociedade civil organizada e atuante, com projetos de transferência de renda consolidados (alguns com dez anos de implantação), convive com dados alarmantes em termos da desigualdade estrutural, má distribuição de renda e violação de direitos, atingindo, principalmente, mulheres, população negra e juventude.

Os dados econômicos favoráveis, mas tomados de maneira descontextualizada, dificultam a compreensão de que os avanços econômicos não alteraram significativamente a complexa realidade de extrema desigualdade existente no Brasil. Apesar disso, as agências ecumênicas têm incidido fortemente nos debates internos e nos meios de comunicação dos seus respectivos países, buscando mostrar a outra “face” do Brasil, marcada pela violação de direitos.

A CESE tem buscado incidir nesse campo, mantendo as relações históricas de parceria com algumas agências ecumênicas - sobretudo dando visibilidade às mudanças ocorridas no país a partir do seu apoio - e relacionando-se com algumas instâncias e organismos internacionais, como a Aliança ACT (Ação Conjunta das Igrejas para Emergências e Desenvolvimento), FESUL, CLAI Continental e CREAS (Centro Regional Ecumênico de Asesoría y Servicio).

Em 2013, a CESE acompanhou a atuação da **Aliança ACT**, por meio da participação em reuniões virtuais com os vários representantes de fóruns da América Latina e do Caribe, nas quais foram tratadas questões referentes ao tema da mudança de paradigma de desenvolvimento, decidindo-se que os demais fóruns tomarão a sistematização do Brasil como referência, para que se chegue a um posicionamento único da região. Também foi abordada a questão da sustentabilidade e das iniciativas a serem efetivadas. A comunicação também é um aspecto priorizado e existem discussões sobre a necessidade de comunicação específica em espanhol e de dar maior ênfase ao trabalho pelo desenvolvimento e incidência política. Nessas ações, contou com a importante parceria do CREAS.

Especificamente sobre a relação com a ACT, repercutiu a carta encaminhada àquela Aliança pela Diretoria da CESE, no ano anterior, expondo sua dificuldade de pagamento da taxa integral de membresia plena, apresentando a opção de sair do rol de associadas e continuar como observadora. A coordenação regional de ACT, surpresa com a decisão, buscou aprofundar os motivos e reconheceu a legitimidade da CESE e sua colaboração histórica, principalmente para a construção de ACT Desenvolvimento. Embora o Secretário Geral da Aliança tenha aberto a possibilidade de a CESE solicitar pagamento parcial da taxa e continuar como membro pleno de ACT, essa modalidade não foi aceita. Após discussão com a Diretoria Institucional, a CESE decidiu por pagar apenas a taxa que permite sua participação como observadora da Aliança.

A CESE também colaborou com a preparação da reunião regional de ACT Aliança, de 29 de abril a 04 de maio, apoiando a Mesa do **FESUL**. A CESE continua como responsável pelas relações do FEACTION Brasil com FESUL até que a coordenação decida uma substituição.

Em relação ao **CLAI Continental**, a CESE participou da VI Assembleia Geral desse conselho, no período de 20 a 26 de maio, em Havana/Cuba, representada oficialmente por duas pessoas da sua Diretoria, sendo uma como membro da Junta. A Carta Pastoral de Havana, divulgada no final da Assembleia, apresenta temas que merecem atenção do CLAI, entre eles: o bloqueio econômico dos Estados Unidos a Cuba (o que, inclusive, trouxe dificuldades para a realização da Assembleia em Havana); a afirmação da importância de processos de unidade no plano político continental, como ALBA, CELAC e UNASUR; a defesa da terra e do território e a promoção de políticas estatais que priorizem a gestão integral e sustentável dos recursos naturais do continente; a afirmação da necessidade de acompanhar os afrodescendentes latino-americanos e caribenhos nas suas lutas pela afirmação da identidade, espiritualidade e contra a discriminação; a necessidade de desenvolvimento do Estado laico na América Latina e Caribe, para além da liberdade de culto, assegurando a igualdade religiosa e a separação entre os Estados e as religiões.

Mas não são apenas os contextos nacional e internacional que apresentam desafios para a atuação de organismos ecumênicos e das Igrejas. Em âmbito local (Salvador/BA), a atuação dessas instituições também enfrenta algumas dificuldades, como a desarticulação e até o desânimo das suas lideranças.

No segundo semestre de 2013, preocupada com essa situação, a CESE convidou aproximadamente 25 lideranças e simpatizantes do movimento ecumênico para refletir sobre a conjuntura atual do CONIC e do FEACT, o Movimento Ecumênico na Bahia e as Contribuições das igrejas para o diálogo inter-religioso. Foi reafirmada a necessidade de investir na formação dos jovens das igrejas, sobretudo por meio da aproximação com a REJU, e foram sugeridas ações para fortalecimento do **CEBIC** - Conselho Ecumênico Baiano de Igrejas Cristãs: a formação de um coral inter-religioso, a realização de reuniões periódicas para organização de ações, estudo e formação e a participação nas atividades do dia 21 de Janeiro, Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.

A CESE coordenou o processo de PMA na paróquia da IECLB de Salvador, elaborando um esboço do Plano de Ação, cujas propostas visam contribuir para que a paróquia supere algumas dificuldades - como a sustentabilidade e a comunicação interna e externa - e dê passos em direção a uma maior integração com o entorno da Igreja, ao diálogo intereclesial e inter-religioso, e à aproximação com a Rede Ecumênica da Juventude (REJU).

Realizou a Campanha Primavera para a Vida (CPPV) que, nesse ano, celebrou os 40 anos de atuação da CESE. Foi realizado um Culto Ecumênico, durante o qual representantes de projetos apoiados deram emocionantes depoimentos sobre o impacto do apoio da CESE em suas comunidades e em suas vidas. Maria de Lurdes Nascimento, da Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia, lembrou a parceria de mais de 20 anos com a CESE: *“Com certeza a CESE teve um papel pioneiro no apoio que nos foi dado, lá em 1988, por achar que aquelas pessoas que estavam lá na comunidade são sujeitos de sua própria história. Parabéns à CESE, e a todos/as nós”*. Após o culto, a comunidade luterana ofereceu a tradicional feijoada, cujos recursos obtidos com a venda foram repassados para a CESE.

A **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos** de 2013 teve como tema *“O que Deus exige de nós?”*. A CESE participou de cultos realizados pelas igrejas associadas e realizou uma celebração em sua sede, que contou com a presença de várias igrejas. O vice-moderador de ACT Aliança, em visita à CESE, fez uma recuperação histórica da SOUC, como introdução ao evento.

Além da contribuição para o diálogo ecumênico, a CESE também apoia a construção do diálogo inter-religioso, em Salvador, sendo destaques nesse campo o **Fórum Baiano da Diversidade**

Religiosa, a Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa e o Dia Municipal de Combate à Intolerância Religiosa.

Como resultado do processo “Construindo Diálogos”, iniciado em 2010, foi criado o **Fórum Baiano da Diversidade Religiosa**, em dezembro de 2012. Em 2013, a CESE seguiu apoiando o processo de estruturação dessa articulação e, ao longo do ano, sediou, convocou e participou de diversas reuniões da comissão de trabalho responsável pela construção de objetivos, estrutura e linhas de ação para o Fórum.

No segundo semestre, apesar da fragilidade organizativa em que se encontrava, o Fórum envolveu-se na discussão de uma portaria do governo do estado da Bahia que trata da assistência religiosa em hospitais da rede pública, por compreender que a falta de regulamentação nessa área tem contribuído para a ocorrência de casos de intolerância, especialmente contra pessoas ligadas a religiões não cristãs, além de casos de proselitismo partindo de igrejas neopentecostais.

Esse processo de discussão culminou com uma sessão especial na Assembleia Legislativa da Bahia proposta pela comissão de saúde e saneamento, cujo presidente participou de uma das reuniões do Fórum. A partir da mobilização da CESE, juntamente com a teóloga relatora da portaria, conseguiu-se uma boa representatividade da sociedade civil na mesa da sessão, com representantes de igrejas cristãs, islamismo, judaísmo e candomblé. O Fórum apresentou um manifesto exigindo a implantação da portaria, a qualificação do pessoal dos hospitais e a apuração de casos de violação ocorridos em dois hospitais de Salvador, contra um padre da Pastoral da Saúde da Igreja Católica e uma Yalorixá. Como desdobramento dessa sessão, o deputado informou seu propósito de apresentar o conteúdo da portaria como projeto de lei, a fim de que seja ampliada para todo o estado, bem como para a rede privada de hospitais.

Em março de 2013, o governo do estado da Bahia formalizou a existência da **Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa**, fruto de uma parceria entre o Governo Federal - por meio da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR) - e o Governo do Estado, através da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI). A CESE foi convidada e qualificou-se para participar dessa rede, que irá acompanhar as denúncias de racismo e intolerância e encaminhá-las aos órgãos competentes, através da criação de um centro de referência.

A CESE também participou do evento alusivo ao **Dia Municipal de Combate à Intolerância Religiosa**, com o tema “Respeito, paz e eficiência”. A promoção foi da Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR) e do Conselho Municipal das Comunidades Negras.

DIÁLOGO E ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS

O contexto brasileiro tem sido historicamente marcado por grandes contradições. O país ocupa elevadas posições na economia mundial, mas seus índices de desenvolvimento humano são igualáveis a diversos países subdesenvolvidos: apresenta altos índices de analfabetismo total e de analfabetismo funcional; possui déficit de 05 milhões de novas moradias e 15 milhões de moradias que necessitam de adequações; 59% das moradias não têm saneamento básico; o transporte público é precário e insuficiente na maior parte do país; 14 milhões de famílias têm renda per capita inferior a R\$ 70,00/mês. É um dos maiores produtores e exportadores de produtos agropecuários do mundo, mas 16 milhões de brasileiros não se alimentam com o mínimo de calorias necessárias.

O país ainda é um dos que apresentam maior concentração de terra, fazendo com que, ainda hoje, seja tão necessária a luta pela terra e garantia de territórios e da cultura das populações tradicionais. A luta das populações indígenas e quilombolas pela defesa dos seus territórios frente a

mega projetos de desenvolvimento, especialmente de energia e de mineração, e os retrocessos na legislação brasileira quanto a esses direitos são desafios colocados para esses segmentos, bem como para organizações da sociedade civil e igrejas comprometidas com essas causas.

Esse cenário de desigualdades tem na violência a sua pior face. Suas causas são associadas, em parte, a problemas sociais como miséria, fome, desemprego e a urbanização acelerada, que aumenta o fluxo de pessoas para as cidades e leva ao seu crescimento desordenado, colaborando também para o aumento da violência. Mas, além das condições econômicas, a ausência de políticas públicas de segurança eficazes e a corrupção aumentam na população a sensação de insegurança e injustiça.

A população negra e jovem tem sido a principal vítima da violência. Analisando dados do Censo do IBGE de 2010, o Mapa da Violência divulgado em 2013 revela que no ano de 2010 morreram 10.428 brancos e 26.049 negros, vítimas de disparo de arma de fogo. Foram 11,5 óbitos para cada 100 mil brancos e 26,8 óbitos para cada 100 mil negros. As taxas de óbito por arma de fogo da população não jovem passam de 3,5 óbitos em 1980 para 10,7 em 2010, o que representa um crescimento de 7,2 pontos percentuais. Nesse mesmo período, as taxas juvenis passam de 9,1 para 42,5 óbitos por 100 mil jovens, o que representa um aumento de 33,4 pontos percentuais.

As mulheres são também alvos da violência, sobretudo doméstica. Apesar de estar em vigor há sete anos a Lei Maria da Penha - que pune com prisão as agressões física, sexual, psicológica e assédio moral cometidas contra mulheres, além de acabar com penas leves, como multas ou cestas básicas - ainda é alto o índice de violência contra as mulheres.

Segundo o Mapa da Violência 2012, que atualiza informações sobre homicídios de mulheres no Brasil, as taxas de homicídio feminino duplicam entre 1980 e 1996, passando de 2,3 para 4,6 homicídios para cada 100 mil mulheres. A partir desse ano, e até 2006, as taxas permanecem estabilizadas, com tendência de queda, em torno de 4,5 homicídios para cada 100 mil mulheres. Em 2007, primeiro ano de vigência efetiva da lei Maria da Penha, as taxas tiveram uma leve queda, mas voltaram a crescer de forma rápida até o ano 2010, último período que conta com dados oficiais disponíveis.

Esse “caldeirão de problemas” levou a insatisfação da população brasileira ao seu auge, em junho de 2013. Inicialmente protestando contra o aumento das passagens de ônibus em algumas capitais, milhares de pessoas, principalmente jovens, passaram a tomar as ruas de várias cidades do país com questionamentos em diversos campos da vida nacional: a falta de investimento público em políticas sociais, os altos investimentos na Copa e nos mega projetos, o modelo de desenvolvimento adotado pelo país, a corrupção na política, a representatividade dos partidos políticos e o papel da grande mídia.

Diversas foram as análises feitas acerca da importância das manifestações como fenômeno que “sacudiu” a sociedade brasileira, mas, segundo opinião da filósofa Marilena Chauí, personalidade reconhecida no meio acadêmico nacional, elas não apontaram para uma efetiva mudança, pois não tiveram força política para influenciar reformas estruturais necessárias para o país, como a tributária e a política. As manifestações foram eventos de massa, sem vinculação institucional, articulados principalmente por uma juventude de classe média, usando como principal ferramenta de mobilização as redes sociais virtuais. Mas há quem acredite que elas revelam o surgimento de “novos movimentos sociais em rede”, instigando sujeitos individuais ao ativismo social.

No campo do **Direito a Terra, Água e Território**, destaque para o crescimento da violação de direitos de populações tradicionais - principalmente indígenas e quilombolas.

Algumas das principais lutas desses segmentos têm sido para barrar a aprovação das Propostas de Emenda à Constituição (PEC) 215 e 237. A primeira pretende mudar o texto constitucional para transferir ao Legislativo a palavra final sobre demarcações de terras indígenas e quilombolas no país; a segunda pretende criar um novo artigo na Constituição que permita “a pesquisa, o cultivo e a produção agropecuária nas terras habitadas permanentemente e tradicionalmente ocupadas pelos índios”. Além dessas, outra ameaça ao direito dos povos tradicionais sobre seus territórios é o Projeto de Lei Complementar 227 que pretende regulamentar o artigo 231 da Constituição que dispõe sobre a demarcação de terras indígenas, determinando, entre outras questões, que o processo de reconhecimento dos territórios ancestrais deverá contar com a participação de vereadores, promotores, secretarias de agricultura e sindicatos, em audiência pública.

Ao lado desses iminentes retrocessos, que exigiram grande resistência dos povos indígenas, ainda há a insegurança pela lentidão no processo de demarcação das terras: o governo Dilma Rousseff é o que apresenta a menor média de demarcação de terras indígenas desde a redemocratização do país. Dados do Instituto Socioambiental (ISA) revelam que apenas 11 territórios foram homologados pela petista, menos do que as áreas delimitadas (16 terras) nos dois anos da administração de Itamar Franco (1992-1994). Na avaliação das organizações indígenas, isso revela uma conduta conivente do Governo Federal com os interesses ruralistas frente aos direitos dos povos indígenas.

Em sintonia com essas lutas, além de ter apoiado diversas iniciativas por meio dos seus Programas, a CESE participou de alguns eventos de parceiros, como o Tribunal Popular da Terra do Mato Grosso do Sul, estado brasileiro onde as populações quilombolas e principalmente as indígenas estão cotidianamente submetidas a violações dos seus direitos; e o Encontro Internacional do Movimento de Atingidos por Barragens.

Por meio do programa Christian Aid/GTF, promoveu a oficina Direitos, Comunicação e Poder, em parceria com o INESC, envolvendo lideranças indígenas e quilombolas da Bahia, Minas Gerais e São Paulo, representantes da Articulação de Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME), Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas (CONAQ) e entidades de assessoria, como Comissão Pastoral dos Pescadores (CPP), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP) e a Associação Nacional de Ação Indigenista (ANAI). As propostas da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político e outras estratégias de alteração das relações de poder no Brasil também fizeram parte dos debates.

No âmbito dos **Direitos Humanos**, a CESE esteve bastante envolvida com o tema Memória e Verdade. Participou do Seminário “O que aconteceu na Bahia?” preparatório ao encontro nacional de Comitês Estaduais da Verdade, bem como desse referido encontro nacional. Esteve presente em Sessão Especial na Assembleia Legislativa da Bahia que apresentou aos parlamentares as atividades de investigação dos crimes cometidos durante a ditadura militar e as dificuldades encontradas pelo Comitê Baiano da Verdade e participou da posse da Comissão Estadual da Verdade, criada por iniciativa do Governo do Estado da Bahia.

Além disso, acompanhou outras iniciativas, como o lançamento do projeto “Promoção e Defesa dos Direitos Humanos junto a populações em situações de vulnerabilidade e exclusão social no estado da Bahia” e de reunião sobre a situação de Moradores de Rua de Salvador.

Frente ao crescimento da violência e à necessidade de fortalecer as lutas das mulheres, a CESE tem se dedicado ao acompanhamento da **questão de gênero**, tendo participado de diversos eventos relacionados ao tema, promovidos por organizações parceiras, buscando trazer mais insumos para as reflexões institucionais. Merecem destaque, em 2013, algumas participações: Sessão Especial na Assembleia Legislativa da Bahia, em homenagem aos 30 anos do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM), órgão ligado à Universidade Federal da

Bahia; evento promovido pela Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB) e Articulação de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB) sobre reforma política, incluindo mesa de diálogo e articulação com a Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político, Consulta Popular e Coalizão Democrática e Eleições Limpas; Seminário da AMNB, no qual foram discutidas as perspectivas do Movimento de Mulheres Negras e Marcha das Mulheres Negras para o Bem Viver, que ocorrerá em 2015; mesa de debates sobre o Estado laico, promovida pela Fundação Heinrich Böll, Instituto de Estudos da Religião (ISER) e Articulação de Mulheres Brasileiras.

No que se refere à **Questão racial**, a CESE também teve forte participação, em 2013, com a mesma perspectiva de incidência em espaços públicos.

Participou do Seminário Temático Representação Política e Enfrentamento ao Racismo, promovido pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR), em parceria com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (SEPROMI). Participou da posse da nova diretoria da Associação das Baianas de Acarajé (ABAM), que já conquistou algumas vitórias, como o reconhecimento das baianas de acarajé como Patrimônio Imaterial da Bahia. Apoiou e participou como convidada do Colóquio Internacional de Quilombolas, *Palenqueros, Cimarrones, Cumbes, Saramaka, Boni, Djuka, e Garifunas*, realizado em São Luis/MA. A CESE contribuiu como articuladora para a criação de uma rede de mulheres e com proposta para a incorporação da dimensão de gênero nas próximas atividades do Colóquio. Esteve presente na mesa sobre Cooperação Internacional e Mobilização de Recursos, do I Curso de Formação de Líderes Afrodescendentes, promovido pelo Instituto Mão Amiga, com apoio da OEA e órgãos governamentais. Ofereceu palestra sobre o tema Equidade de Gênero na Expo Socioambiental - Desenvolvimento Sustentável e Promoção de Direitos - durante lançamento do Programa Petrobras Socioambiental. Participou como convidada da III Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (III CONAPIR).

Em 2013, a CESE dedicou grande atenção ao processo de construção do novo **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC)**. Em diversas atividades esteve em parceria com a Plataforma das OSCs, CONIC, ABONG, Cáritas e ANDI Comunicação e Direitos.

Foram diversas participações: encontro sobre *Mídia e OSC*, em Brasília/DF, promovido pela Plataforma do Marco Regulatório e ANDI Comunicação e Direitos, no qual foi representada pelo CONIC; I Diálogo Intersetorial sobre o Marco Regulatório, com foco no financiamento e sustentabilidade econômica, em Brasília; participou do Seminário *Indicadores e Construção do Portal das OSCs*, promovido pela Secretaria Geral da Presidência da República. Esteve presente em Reunião do Comitê facilitador da Plataforma das OSC, quando foi apresentado o resultado de pesquisa realizada pela ANDI sobre as OSC na mídia. A Plataforma lançou a nota pública *Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e o Controle da Corrupção - O que está por trás do descaso do Governo*, que contou, entre outras, com a assinatura de todas as igrejas, Conselhos e organizações ecumênicas participantes do FEACTION Brasil.

Em âmbito regional/local, compôs a mesa em sessão especial da Assembleia Legislativa da Bahia sobre *“Importância das ONGs no desenvolvimento social, econômico e produtivo da Bahia”*; participou da Assembleia Regional da ABONG Nordeste 2, onde apresentou atualizações sobre o processo de construção do novo MROSC; participou de reunião com Movimentos Sociais para avaliação da Sessão Especial na Assembleia Legislativa da Bahia sobre *“Importância das ONGs no desenvolvimento social, econômico e produtivo da Bahia”*; em parceria com ABONG e Cáritas, mobilizou organizações baianas para uma audiência pública com o tema: *“As Organizações da Sociedade Civil e a Democracia: por novas relações com o Estado”*, com o objetivo de reunir e comprometer parlamentares, em especial os que atuam no plano federal, em torno de projetos de lei que tratam da questão do novo Marco Regulatório.

Outro campo que a CESE tem priorizado é o de articulações de fundos de apoio a projetos, por entender que são espaços de incidência para fortalecer uma arquitetura de apoio a organizações e movimentos sociais para a defesa de direitos e também uma estratégia para consolidar a sustentabilidade financeira desses fundos. Destaque para a **Articulação de Fundos de Pequenos Projetos da América do Sul** e a **Rede de Fundos Independentes**. Em relação à Articulação, em 2013 foi criado o Coletivo de Fundos da América do Sul como um dos desdobramentos do IV encontro, ocorrido na Bolívia. Do Brasil participaram CESE, FASE-SAAP, Fundação Luterana de Diaconia e Fundo Brasil de Direitos Humanos, além de fundos da Argentina, Paraguai, Bolívia, Equador e Colômbia. Nessa edição, a programação toda esteve voltada para discussões de futuro e foi feito um planejamento de ações, com atribuição de responsabilidades, e definida a realização de um novo encontro em 2014, em Porto Alegre. A CESE faz parte do GT preparatório.

A Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social, que reúne nove fundos, a maioria de origem patrimonial ou empresarial, discutiu e definiu estratégias de comunicação, de maneira a fortalecer e ampliar sua visibilidade junto a distintos públicos e, com isso, aumentar a sua capacidade - e de seus membros - para a incidência pública, defesa de direitos e para a mobilização de recursos. Duas consultorias foram contratadas para esse momento e, posteriormente, apresentada uma proposta de comunicação para apreciação do conjunto das organizações que compõem a rede. Em breve, site da rede estará no ar e com uma página para cada uma das organizações componentes.

APOIO A PROJETOS E FORMAÇÃO

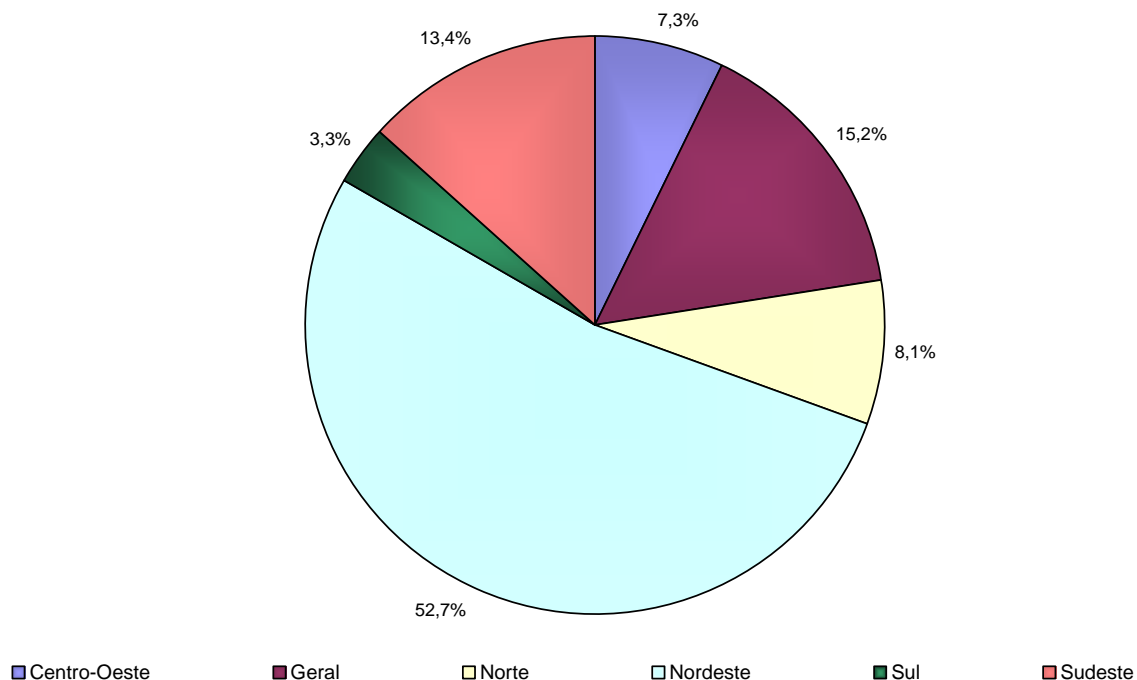
PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS (PPP)

Nos últimos anos, a CESE vem enfrentando cortes sucessivos e significativos nos recursos oriundos da cooperação internacional, impactando diretamente sobre o orçamento do Programa de Pequenos Projetos. Esse programa, que já operou com recursos da ordem de R\$ 4.271.239,00, no ano de 2004 (maior orçamento), contou com R\$ 1.397.750,00 em 2013, uma diferença de R\$ 2.873.489,00.

Em função desse quadro, foi necessário diminuir a média de volume aportado por projeto, a fim de seguir com a meta de número de projetos apoiados.

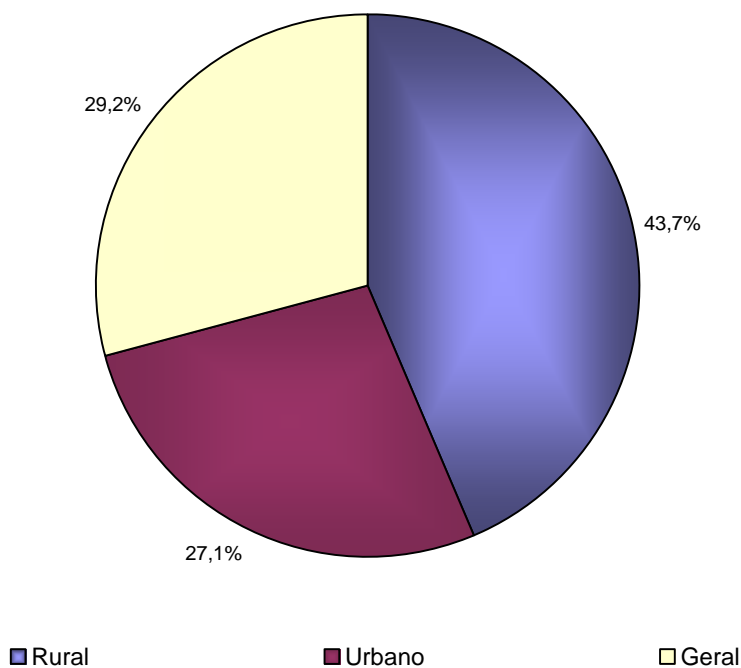
Em 2013 foram recebidos e cadastrados **449** projetos no PPP e desses **222** foram apoiados, beneficiando **87.494** pessoas. O volume de recursos aplicados foi da ordem de **R\$ 1.397.750,00**. A CESE continua chegando a novos grupos, tendo apoiado 42 propostas de organizações que pela primeira vez acessaram seus programas de apoio.

Distribuição dos Recursos por Região



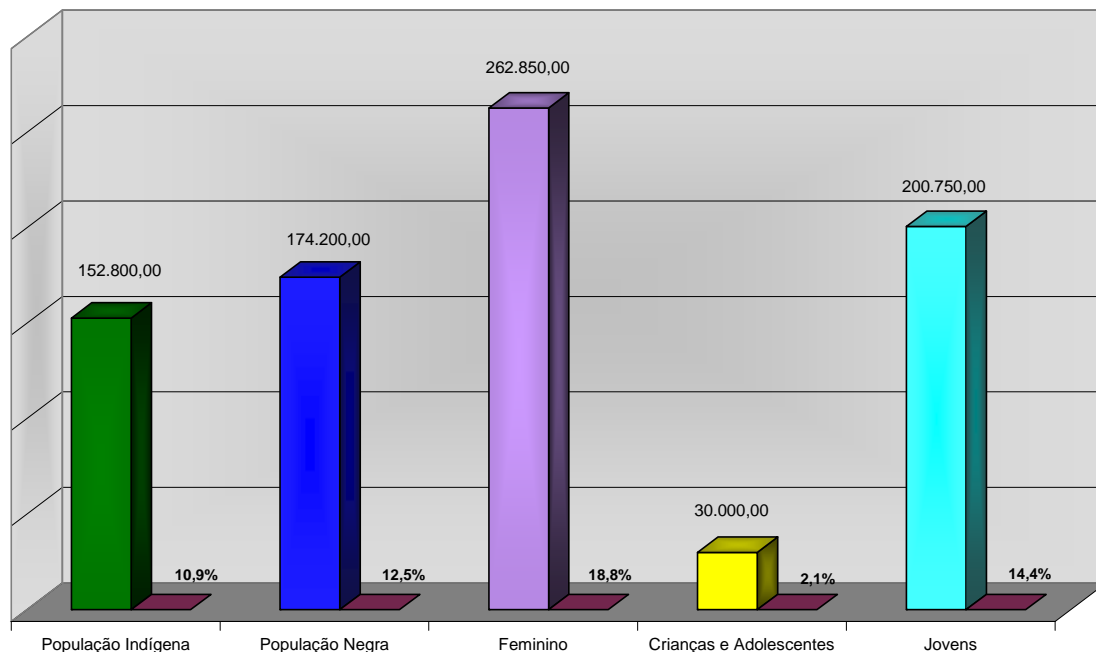
As metas estabelecidas para apoio a projetos considerando a região geográfica eram, respectivamente, 45% para a Região Nordeste, 15% para a Região Norte e 5% para a Região Centro Oeste. A distribuição dos recursos revela que a CESE continua dando prioridade a essas regiões, com **52,7%** de aporte para a região Nordeste, **8,1%** para o Norte e **7,3%** para o Centro-Oeste do Brasil. O Centro Oeste superou a meta e reflete o investimento da CESE em obter novas parcerias, especialmente por meio da realização de visitas e participação em eventos de parceiros. Segue como desafio a ampliação do apoio na região Norte.

Distribuição dos Recursos por Abrangência



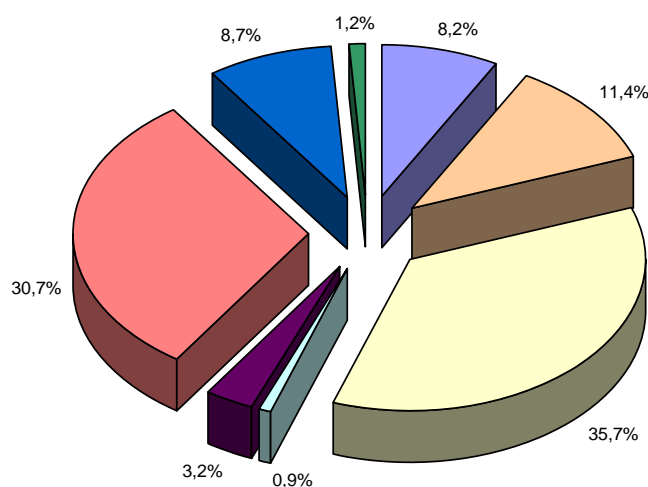
A distribuição dos recursos por **abrangência** revela o aumento do apoio em áreas urbanas, movimento que tem se verificado nos últimos anos. Em 2013, **43,7%** das propostas apoiadas foram de abrangência rural; **27,1%** urbana e **29,2%** geral. Apesar da diminuição em termos percentuais, o apoio a iniciativas no meio rural ainda é significativo.

Distribuição dos Recursos por Setores Populacionais Específicos



A cada ano a CESE estabelece metas para apoio a **segmentos específicos**. Em 2013, em termos de recursos, a previsão era aplicar 8% para projetos voltados à população negra; 15% para projetos dirigidos a mulheres; 9% para jovens e 10% para a população indígena. Efetivamente, todas as metas foram superadas: **12,5%** dos recursos do programa foram aportados a projetos voltados para a **população negra**; **18,8%** para iniciativas cujos beneficiários principais foram **mulheres**, **14,4%** para projetos com **jovens** e **10,9%** para **povos indígenas**.

Distribuição dos Recursos por Natureza



- Cultura e Comunicação
- Educação
- Meio Ambiente

- Desenvolvimento Econômico
- Articulação Ecumênica e Coop. Inter-religiosa
- Saúde Popular

- Direitos Humanos
- Fortalecimento Institucional

No que se refere à **natureza** dos projetos apoiados, merecem destaque **fortalecimento institucional, direitos humanos e comunicação/cultura**. Em todas essas naturezas, as metas estabelecidas pela CESE foram superadas.

Fortalecimento Institucional costuma ser uma natureza com índice elevado de execução, pois a CESE segue apoiando atividades que contribuem para o desenvolvimento de capacidades dos grupos, como: formação, assembleias, congressos, seminários etc. Em 2013, a meta prevista para **Fortalecimento Institucional** era de 30% de recursos aportados, tendo sido alcançados **30,7%**.

A natureza Direitos Humanos também teve um grande índice de aprovação, revelando que as condições do país ainda são desfavoráveis ao pleno exercício da cidadania. Nessa natureza são classificados os projetos que visam à superação da violência (de gênero, homofobia, contra as populações jovem e negra) e aqueles relacionados à memória e verdade, que buscam fortalecer as iniciativas de grupos que lutam pela elucidação das mortes e violências ocorridas durante o período da ditadura militar no Brasil. A previsão de apoio da CESE a iniciativas classificadas na natureza **Direitos Humanos** era de 21% e foram aportados **35,7%** dos recursos nesse campo.

Para **Comunicação e Cultura** era previsto o aporte em torno de 5% de recursos para projetos dessa área, tendo sido aportados **8,2%** dos recursos disponíveis no programa. Os projetos de Comunicação e Cultura são, em sua maioria, desenvolvidos por ou voltados para o público jovem, o que explica, também, o fato de esse segmento ter tido o segundo maior índice de apoio. A CESE monitora sua contribuição às organizações da sociedade civil por meio do apoio a projetos em relação a três aspectos: Fortalecimento Institucional (FI) dos grupos, maior articulação com outros atores sociais e tratamento das questões de gênero. Isso é feito por meio da análise dos relatórios recebidos. Em 2013, foram analisados **635** relatórios (entre relatórios de atividades, financeiro, narrativo ou de mobilização de recursos), correspondendo a **323** projetos.¹

Para verificar sua contribuição no campo do **fortalecimento institucional**, a CESE adota os seguintes indicadores: aumento do número de associados; maior participação interna dos associados, especialmente de mulheres e jovens; ampliação do grau de democracia interna; melhor gestão e monitoramento do trabalho do grupo; avaliação do projeto referida ao(s) objetivo(s); melhor planejamento estratégico e/ou de novas propostas específicas.

Pelos **293** relatórios de atividades analisados em 2013, verifica-se que **238** grupos apoiados foram **fortalecidos**, com maior participação dos membros das organizações nas decisões coletivas, maior envolvimento de jovens e mulheres, entre outros aspectos. Também, a partir desses relatórios, constata-se que **100** grupos apoiados passaram a considerar mais intensamente as **questões de gênero**.

No quesito **maior articulação**, **224** organizações apoiadas passaram a articular-se melhor com outros grupos e movimentos, realizando ações conjuntas em âmbito local e nacional; ampliando o rol de parcerias; inspirando iniciativas similares em outras comunidades; integrando redes e fóruns de formulação e monitoramento de políticas públicas e realizando campanhas de caráter local / nacional para angariar apoio da sociedade às suas causas e pressionar instâncias governamentais.

¹ Vale mencionar que os relatórios analisados não necessariamente são aqueles apoiados no ano. Um dos motivos é que os grupos têm um prazo de até seis meses para apresentação desses documentos e os relatórios dos projetos apoiados do segundo semestre naturalmente já são esperados para o ano seguinte; outro motivo é que nem sempre o prazo para envio dos relatórios é cumprido pelos grupos; e por fim, diante da diversidade de atribuições da equipe de assessoria, cada vez mais reduzida, não tem sido possível dar conta da análise de todos os relatórios no mesmo ano.

PROGRAMAS DE DUPLA PARTICIPAÇÃO

PROGRAMA AÇÃO PARA CRIANÇAS

A CESE recebeu **150** projetos e apoiou **53** dessas iniciativas, beneficiando **17.718** pessoas.

Registra-se o percentual aproximado de **54%** de grupos apoiados pela primeira vez pela CESE, o que está relacionado à estratégia de “Chamada de Projetos”, uma espécie de edital em que é feita uma divulgação mais ampla do Programa, para estimular a recepção de propostas e o esforço concentrado de análise e aprovação.

O volume de recursos aplicados pela CESE foi da ordem de R\$ 727.504,70 e montante igual foi levantado pelos grupos, a partir de ações locais de mobilização: doações, campanhas e eventos diversos.

No Programa Ação para Crianças, o maior percentual de apoio foi para iniciativas que estão em duas áreas: **comunicação & cultura** e **fortalecimento institucional**, tendo sido apoiadas **15 iniciativas** em ambas as naturezas. Em 2013, merece destaque o crescimento do apoio a iniciativas de **desenvolvimento econômico (8 propostas)**.

A maioria das propostas apoiadas vem das regiões Nordeste (**19**), Sudeste (**16**) e Centro Oeste (**8**). Permanece o desafio de ampliar o apoio na Região Norte: em 2013, apenas 05 projetos foram dessa região.

O Programa Ação para Crianças ainda tem mais incidência no **meio urbano** que no rural (**26 urbanos x 20 rurais**) e os segmentos mais apoiados continuam sendo crianças/adolescentes e jovens, cada um com **16** projetos apoiados. Tem crescido o apoio a iniciativas voltadas para mulheres (**6** projetos) e população negra e povos indígenas (**3** projetos apoiados cada um).

O crescimento do apoio a iniciativas de desenvolvimento econômico e para os segmentos mulheres e populações tradicionais é resultado da ampliação das áreas passíveis de apoio nesse Programa e de uma iniciativa que tem sido chamada de “conversão”: propostas originalmente enviadas para o Programa de Pequenos Projetos, cujos proponentes são sensibilizados a conhecer o Programa Ação para Crianças, seja pela pouca disponibilidade de recursos no PPP, seja pela percepção de que o grupo pode ser desafiado a mobilizar recursos.

Em 2013, a experiência do Programa Ação para Crianças foi apresentada para concorrer ao Prêmio ODM que seleciona iniciativas que, no Brasil, contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Foram apresentadas 1.090 práticas e a CESE ficou entre as 30 experiências selecionadas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este Programa, em parceria com o Instituto C&A, entra em seu terceiro ano. A partir da segunda edição (2012), passou a adotar a metodologia da dupla participação, que caracteriza o Programa Ação para Crianças, porém com exigência diferente quanto aos percentuais que as organizações devem mobilizar (20% para projetos de R\$10.000,00 ou 25% para projetos de R\$ 20.000,00).

Em 2013, o edital priorizou organizações voltadas à educação, com atuação nas regiões Norte, Centro Oeste e algumas do Nordeste, que tivessem como público-alvo crianças, adolescentes ou jovens. Foram selecionadas organizações indígenas, redes de escolas familiares agrícolas e educação popular, um grupo de mulheres e um sindicato de trabalhadores rurais. Foram cadastrados **26 projetos** e **16 foram efetivamente apoiados**. Alguns números merecem

destaque: dos 16 projetos apoiados, 05 foram de estados do norte do país (Acre, Amazonas, Pará e Roraima) e 04 apresentaram propostas voltadas para a população indígena.

O edital “Mobilizando Recursos Locais para a Sustentabilidade” visa colaborar com o fortalecimento e as condições de sustentabilidade das organizações, reconhecendo a importância do trabalho desenvolvido por elas. Os recursos são destinados a viabilizar ações pontuais e estratégicas que promovam o desenvolvimento institucional das organizações e não para o desenvolvimento das ações-fim junto ao público beneficiado, como a CESE costuma fazer, por meio de seus programas regulares de apoio. São exemplos de ações apoiadas: elaboração de planos de comunicação e mobilização de recursos, realização de processos que qualifiquem as práticas de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS), realização de eventos que deem visibilidade às ações da organização, produção de materiais de comunicação e sistematizações e produção de conhecimento sobre desenvolvimento institucional e/ou aprendizados da organização.

Além dos recursos financeiros, a CESE oferece às organizações selecionadas capacitação e apoio para o desenvolvimento de ações de mobilização de recursos em âmbito local. Os projetos selecionados participaram de uma oficina sobre *Mobilização de Recursos e Desenvolvimento Institucional*.

Este Programa é uma oportunidade para organizações que desenvolvem bons projetos de intervenção social, mas têm grandes dificuldades na área institucional e precisam ser fortalecidas com apoios que tenham impacto positivo em médio e longo prazo.

PROGRAMA CESE PRODUÇÃO COMUNITÁRIA E RENDA

O programa nasceu de um estímulo da ICCO, sendo por ela apoiado desde o início e, nas últimas edições, tem contado com o patrocínio da Petrobras. O Programa visa ao aperfeiçoamento de instrumentos de gestão de pequenos empreendimentos populares e a qualificação de seus produtos, oferecendo assessoria nas áreas de gestão, elaboração de estudos de viabilidade comunicação e engenharia de alimentos, por meio da contratação de assessorias específicas e de parceria com a CAPINA (Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa) e a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Católica do Salvador, entidades com acúmulo nesse campo.

A dinâmica do programa envolve visitas de diagnóstico, oficinas, intercâmbios, encontros anuais temáticos (sobre comercialização, produção e qualidade no beneficiamento de alimentos), além de momentos de planejamento, monitoramento e avaliação.

O encontro sobre comercialização, realizado em fevereiro de 2013, discutiu possibilidades de aperfeiçoamento da comercialização realizada por seus parceiros e contou com a participação da CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento; da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais; Dos grupos produtivos participantes da edição de 2012 e de grupos de edições anteriores.

Em março de 2013, foi realizado o encontro de avaliação geral do Programa Comunidade e Renda referente ao ano de 2012. Esse encontro é realizado anualmente e tem como objetivo promover um espaço para avaliação das ações e recomendações para seu aprimoramento. Foi também realizada uma oficina local de comunicação para elaboração do portfólio do Programa CESE Produção Comunitária e Renda, apoiado pela ICCO.

Foi realizada Reunião de Planejamento do Programa, com participação de todas as assessorias, que fizeram uma socialização das metodologias, discussão do plano de negócios, reflexão sobre a avaliação externa em curso e planejamento das atividades das próximas etapas. Também aconteceu a oficina sobre manipulação de alimentos e foram realizadas oficinas de

produção e qualidade no beneficiamento de alimentos na Paraíba, viagens de diagnóstico e reuniões com as assessorias, com o objetivo de dar seguimento ao monitoramento.

PROGRAMA DE EQUIDADE RACIAL

O Programa de Equidade Racial, desenvolvido pela CESE em parceria com as organizações Steve Biko e Mídia Étnica e apoiado pela Fundação Kellogg, tem como intenção desenvolver ações efetivas que contribuam para mudanças estruturais no quadro de desigualdades da Região Nordeste do Brasil. São objetivos do Programa contribuir para o fortalecimento institucional de organizações do movimento negro, fortalecer lideranças oriundas de organizações negras e formar comunicadores/as na perspectiva da diversidade étnico-racial.

O projeto, apoiado pela Fundação Kellogg, encerrou-se em 2013. Foi realizado o IV Encontro de Formação em Desenvolvimento Institucional, conduzido pela CESE. Por ser a última atividade de formação nesta edição, o encontro teve como foco a avaliação sobre a caminhada do Programa, dos projetos apoiados e sobre o fortalecimento institucional das organizações. A CESE aproveitou para coletar informações/conteúdo para a Sistematização do Programa, material que será importante para socializar os aprendizados e desafios. No âmbito do encontro foi realizado ainda um debate sobre Racismo Institucional, com a participação de representantes das organizações AGANJU (Afrogabinete de Articulação Institucional e Jurídica) e ODARA (Instituto da Mulher Negra).

Além disso, a CESE facilitou processos de avaliação/monitoramento, como o planejamento estratégico do Instituto Odara, uma das organizações que compõem o Programa Equidade Racial no Nordeste; visitas de monitoramento de projetos e encontro de intercâmbio do Inter-redes de Juventudes do Nordeste, promovido pela Fundação Kellogg. Participou de eventos, como o Encontro Regional do Kwetu - Diálogos sobre Juventude Negra, Intolerância Religiosa e Fortalecimento das Organizações Negras do Nordeste, abordando o tema Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade das Organizações Negras do Nordeste.

A experiência exitosa e a avaliação positiva dos resultados desse projeto levaram a CESE a formatar um desenho de programa para continuar apoiando a luta racial no Brasil de forma mais sistemática e buscar recursos para continuar desenvolvendo ações nesse campo. Alguns projetos já estão em formatação e outros em processo de negociação com fontes financiadoras.

PROJETO JUVENTUDE CIDADÃ

A CESE vinha discutindo a possibilidade de estabelecer parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) para desenvolver um processo de formação com as redes e organizações que atuam na promoção dos direitos de jovens e formação de lideranças, no âmbito do Projeto Juventude Cidadã, apoiado por Kerkinactie.

Em 2013 essa parceria foi efetivada e as ações visam reforçar o protagonismo juvenil em comunidades populares de Salvador, em especial das áreas do Subúrbio Ferroviário e Ilha de Maré, por meio da capacitação de jovens em temas voltados para saúde reprodutiva e direitos, com enfoque em gênero e raça.

A expectativa é que o processo de formação contribua para a constituição e/ou fortalecimento de redes de articulação da juventude, assim como para mobilizações e campanhas em defesa e promoção de direitos e consolidação de políticas afirmativas para a superação do racismo e outras práticas discriminatórias.

Em 2013, mereceram destaque a construção da Cartografia Social e o intercâmbio realizado entre jovens e adolescentes do Subúrbio Ferroviário de Salvador, da Ilha de Maré e do quilombo Rio dos Macacos. O intercâmbio contou com a participação da Secretaria Nacional

da Juventude e do Instituto Cultural Steve Biko. Também vale mencionar a sensibilização e mobilização em Ilha de Maré para cultura e políticas para a Juventude.

FORMAÇÃO

A dimensão da formação sempre esteve presente na atuação da CESE, mas não é desenvolvida de forma sistemática. Com o crescimento da demanda dos grupos parceiros para que a CESE facilite processos de capacitação, começa a ser desenhado um serviço específico para oferecer formação nas áreas temáticas que a CESE tem se dedicado. Em 2013, a CESE colaborou com diversos processos nos temas gênero, raça e mobilização de recursos.

No campo das relações de **gênero**, merecem destaque: Roda de Conversa “Feminismo e Direito das Mulheres”, promovida pelo Coletivo de Mulheres do Calafate. Reunião com algumas lideranças do movimento de mulheres de Salvador e região metropolitana, com vistas ao planejamento de ações articuladas para incidir sobre o cenário desfavorável aos direitos das mulheres, inclusive pelo não cumprimento de políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher e o avanço dos fundamentalismos. Apoio e participação no IV Encontro Regional de Mulheres Indígenas do Leste, no Espírito Santo, que contou com a participação de cerca de 150 mulheres de diversas etnias, além de entidades parceiras; a CESE foi responsável pela condução de uma das oficinas sobre a contribuição da mulher indígena à produção e sustento de suas comunidades.

Em relação à **questão racial**, além das atividades específicas no âmbito do Programa de Equidade Racial no Nordeste, a CESE facilitou um módulo da Oficina de Elaboração de Projetos voltada para jovens quilombolas que participam do Projeto Ijá Efê e Encontro de Mulheres Negras do Fórum da Amazônia Oriental (FAOR), no qual a CESE realizou exposição sobre a Articulação de Mulheres Negras do Nordeste e a preparação para a Marcha das Mulheres Negras pelo Bem Viver e facilitou a oficina de “*Avaliação e Monitoramento sob uma Perspectiva Institucional*”, da Associação Nacional das Baianas de Acarajé (ABAM).

Em relação à **mobilização de recursos**, a CESE deu seguimento às oficinas de capacitação para grupos populares. Em 2013, aconteceu a primeira oficina facilitada exclusivamente pela equipe da CESE, em Belém/Pará. Ao longo do ano, foram realizadas mais três oficinas (São Leopoldo/Rio Grande do Sul, Goiânia/Goiás, Belo Horizonte/Minas Gerais). Basicamente, o que se verificou como diferencial foi a apresentação de um conteúdo mais politizado – o que já havia sido apontado como uma lacuna nas oficinas anteriores – e uma maior interação com os grupos participantes, graças à larga experiência da CESE de diálogo com as organizações.

Os principais temas trabalhados nas oficinas foram sustentabilidade e mobilização de recursos; tipos de mobilização; rede de relacionamento; análise de experiências de mobilização e construção de um plano de ação. Segue como desafio a incorporação do tema elaboração de projetos, frequentemente solicitado pelos grupos. Essas atividades de capacitação em mobilização de recursos chegaram a 90 organizações.

MUDANÇAS A PARTIR DA ATUAÇÃO DA CESE

Alguns exemplos

ÂMBITO MUNICIPAL

O povoado Caeté -Açu, na cidade de Palmeiras, na Bahia, é uma área rural no entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina. Considerado Santuário Ecológico, o povoado está permeado por rios, córregos e nascentes, e o turismo é sua principal atividade econômica.

A captação de água é feita a partir de dois rios e algumas nascentes, que abastecem quase toda a comunidade. A população vem crescendo, mas os sistemas de utilização e tratamento da água não são planejados/executados de forma sustentável. Diante disso, a Associação de Pais e Amigos da Escola Comunitária Brilho do Cristal desenvolveu o projeto *Bio Saneamento* visando à construção de um filtro biológico - sistema não poluente para captação e reaproveitamento de água. Foram realizadas oficinas de capacitação para profissionais (pedreiros, ajudantes e comunidade em geral) para aperfeiçoar o ofício e um trabalho pedagógico de educação ambiental com as crianças da escola para que elas propagassem a proposta.



Os resíduos do processo de revitalização da água são transformados em adubo e utilizados no quintal da escola, para plantio de árvores frutíferas. Esse espaço é aberto à visitação pública e tem-se transformado em importante ferramenta de educação ambiental.

Como resultados, a Escola Comunitária destaca o envolvimento de um público aproximado de 1.200 pessoas (entre o povoado e as cidades de Palmeiras e Seabra) e a formação de 18 pessoas da comunidade e de alguns pedreiros e ajudantes de pedreiro. Aproximadamente 150 pessoas, entre crianças e adultos, tiveram contato direto com a proposta. O projeto teve grande repercussão, como resultado da aposta em comunicar todo o processo, por meio de materiais informativos sobre água e sobre o Filtro Biológico. Um dos efeitos do projeto foi que diversas pessoas buscaram a escola, manifestando o interesse de mudar o sistema de fossa das suas residências.

ÂMBITO ESTADUAL



Catadores de materiais recicláveis são forte elo da cadeia produtiva de resíduos sólidos no Brasil, mas esses trabalhadores ainda carecem de condições que lhes garantam vida digna e qualidade de trabalho. A organização de cooperativas de reciclagem tem sido uma experiência importante e rica, contribuindo para potencializar a ação dessa categoria.

Na Bahia, é expressivo o processo de organização dos catadores, com a criação de diversas cooperativas, algumas delas contando com o apoio da CESE, como a CAMAPET (cooperativa formada e conduzida por jovens da região da Península de Itapagipe, em Salvador) e o Complexo Cooperativo de Reciclagem da Bahia (CCRB), do qual a CAMAPET faz parte.

A CESE tem apoiado esse segmento em diversas ações, como: monitoramento de investimentos e políticas públicas voltadas para os catadores; pressão sobre órgãos públicos; busca de envolvimento da sociedade civil organizada no debate sobre a situação dos catadores e ações voltadas para a formação e organização da categoria. Passados alguns anos desde o início do seu apoio, a CESE regozija-se ao constatar o fortalecimento das organizações, trazendo benefícios para as pessoas nelas envolvidas.

Desde 2003, as cooperativas passaram a desenvolver a Campanha "*Ouro Negro Recicla - O Trabalho Decente Preserva o Meio Ambiente*", contando com apoio da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), para apoiar catadores que coletam resíduos durante o carnaval em Salvador.

Essa experiência ganhou corpo e foi assumida pelo governo do Estado da Bahia, passando a ser denominada "Ecofolia Solidária: Trabalho Decente Preserva o Meio Ambiente". Na avaliação de Joilson Santana, fundador da CAMAPET e um dos coordenadores do Complexo, o projeto do governo demonstra a força da organização dos trabalhadores: "*com a participação no projeto, os catadores de material reciclável têm a sua atividade reconhecida e respeitada*". O CCRB também acessou o Projeto Cataforte Logística Solidária, criado pelo governo federal em parceria com a Fundação Banco do Brasil, Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, BNDES e Petrobras e, por meio dessa parceria, foi contemplado com sete caminhões.

Na esfera política mais ampla, o Complexo construiu um grande leque de relações na sociedade e junto a distintos órgãos públicos, especialmente no plano estadual, além do Ministério Público, da Caixa Econômica Federal e da Petrobras.



É notável a persistência das desigualdades de raça no Brasil. De acordo com dados do Retrato das Desigualdades (IPEA *et al*, 2011), a população negra obtém, em média, 55% da renda obtida pela população branca.

Outro fenômeno que demonstra a desigualdade racial no País é a incidência de assassinatos de jovens, em que o Brasil ocupa o 6º lugar no ranking mundial, de acordo com dados do Mapa da Violência 2011.

Por meio do apoio a projetos, ações de formação e de diálogo/articulação, a CESE tem contribuído para fortalecer a luta da população negra pela superação da discriminação racial e da intolerância religiosa.

Em março de 2013, a CESE assumiu mais uma frente de atuação nesse campo. Selecionada por meio de um edital público, passou a compor a Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa, criada pelo Governo do Estado da Bahia. A Rede – formada por representantes de 20 entidades do poder público e de organizações da sociedade civil – irá acompanhar as denúncias de racismo e intolerância e encaminhá-las aos órgãos competentes através de um centro de referência.

ÂMBITO REGIONAL



O Cerrado brasileiro encontra-se em momento crítico diante do avanço das fronteiras do agronegócio. Nas últimas quatro décadas, mais da metade dos seus 2 milhões de km² originais foram transformados em grandes monocultivos de grãos, pastos, eucalipto e pinus. A expansão dos transgênicos, as novas investidas do agronegócio, a instalação de grandes projetos de irrigação e de mineração representam grande ameaça de extinção de variedades tradicionais crioulas e do que ainda resta do bioma Cerrado.

Um dos resultados dessas ameaças sobre o bioma é o comprometimento do ciclo das águas, em uma região que abriga as nascentes das bacias dos rios Araguaia/Tocantins, Amazonas, São Francisco e Paraná. Além disso, ameaça os ecossistemas, destrói atividades tradicionais extrativistas, gerando impacto nos modos de vida das comunidades e povos do Cerrado.

Diante dessa situação e com o propósito de renovar o compromisso político e a aliança dos Povos e Comunidades Tradicionais do Cerrado na defesa do seu desenvolvimento sustentável, cerca de 900 representantes e lideranças de diversos estados realizaram o VII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, que contou com apoio da CESE. O evento propiciou o encontro entre diversas identidades do Cerrado pela garantia dos seus direitos econômicos, culturais, ambientais e territoriais.

No contexto do encontro foram realizadas atividades de visibilidade pública como o Grito do Cerrado e a Corrida de Toras entre as etnias Timbira e Xavante/Xerente, na Esplanada dos Ministérios. Outros importantes eventos foram a audiência pública no Senado Federal e a reunião de lideranças da Rede Cerrado com a Ministra do Meio Ambiente.

A Carta Política do VII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado reforça diversos posicionamentos dos Povos e Comunidades Tradicionais desse bioma no âmbito da segurança territorial; da produção agroextrativista; da medicina popular; do acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios; das unidades de conservação; e da pesquisa e sua relação com as comunidades. Encerram a Carta Política com um compromisso: *“Os povos e comunidades tradicionais do Cerrado seguirão comprometidos com a defesa e conservação do bioma, de seus territórios e de suas tradições, demandando e monitorando políticas públicas e cobrando posicionamentos das diversas esferas de governo, de forma a garantir a efetivação de seus direitos”*.

ÂMBITO NACIONAL



Nos últimos anos, o Brasil vem ocupando o lugar de maior consumidor de agrotóxicos no mundo. Os impactos para a saúde pública são grandes: atingem vastos territórios e envolvem diferentes grupos populacionais, como trabalhadores rurais, moradores do entorno de fazendas, além de todas as pessoas que consomem os alimentos contaminados.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 40% dos brasileiros (80 milhões de pessoas) vivem em situação de insegurança alimentar. O modelo de

produção baseado no agronegócio “*depende de agrotóxicos, monocultivo e latifúndio; concentra terras, produz para a exportação, expulsa o povo do campo, gera lucros para as transnacionais, mas mantém a fome e a pobreza no Brasil*”, segundo a Coordenação Nacional da Campanha. Cada brasileiro consome em média 5,2 litros de agrotóxicos por ano; 76% do território agricultável estão envenenados.

Diante desta situação, mais de 50 entidades brasileiras juntaram-se, desde 2011, na Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, que visa a sensibilizar a população brasileira para os riscos que os agrotóxicos representam e pressionar os dirigentes a tomar medidas para frear seu uso no Brasil. A Campanha conta com um comitê nacional e comitês locais em várias regiões do país. Os comitês reúnem movimentos sociais, parlamentares, sindicatos rurais e urbanos, escolas, universidades, produtores orgânicos, igrejas, artistas, centros de cultura e outros. Um dos instrumentos de mobilização da Campanha é a coleta de assinaturas, realizada em nível nacional, exigindo a suspensão do uso de agrotóxicos já banidos em outros países.

A CESE apoiou diversas iniciativas para fortalecer a Campanha: da **Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Rio Grande do Sul**, que realizou atividades de cunho formativo para 50 mulheres camponesas, acerca da epidemia de agrotóxicos na agricultura, articulando temas transversais como: legislação, soberania alimentar e gênero; da **Comissão Pastoral da Terra (CPT) Regional Espírito Santo / Rio de Janeiro**, que realizou uma série de atividades para fortalecer quem já pratica a agricultura agroecológica e sensibilizar quem ainda produz com base no uso de agrotóxicos a repensar sua prática: audiências públicas em municípios com maior utilização de agrotóxicos na lavoura; divulgação de cartilha, produção de materiais de comunicação e mobilização para o abaixo-assinado; de diversas **organizações do campo** que realizaram seminário na região Nordeste sobre o mesmo tema, reunindo lideranças do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do Instituto da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura (SINTAGRO); da **APA/Tocantins** que, além de seminário para apresentação da Campanha, realizou palestras em diversos municípios, envolvendo secretarias das áreas de agricultura, meio ambiente e vigilância sanitária, além de professores e vereadores. No município de Esperantina, a APA assessorou a Câmara de Vereadores na apresentação de um projeto de lei que proíbe a capina química (uso de herbicidas em praças, jardins, parques), o qual foi apoiado, posteriormente; da **rede GIAS (MT)** que realizou seminário estadual para alertar a sociedade sobre os riscos do modelo de produção agrícola que ameaça a vida do ser humano e do meio ambiente. A partir do seminário, foi criado o comitê estadual da campanha, que tem ampliado o contato para os movimentos sociais das áreas de saúde, agricultura e meio ambiente, tanto no campo quanto nos centros urbanos.

Diversas organizações brasileiras têm dado contribuições significativas para a afirmação da democracia no país, bem como para a construção de políticas públicas, muitas delas gestadas no seio dessas entidades. Elas tiveram o reconhecimento de agências de cooperação de países europeus e norte-americanos e foram apoiadas em seu empenho por um trabalho construtivo e de qualidade para o desenvolvimento brasileiro, com afirmação dos direitos humanos, fortalecendo iniciativas de segmentos sociais marginalizados, incentivando trabalhos articulados, favorecendo inovações tecnológicas sociais e ambientais, influenciando políticas públicas. No entanto, grande parte das organizações tem sido criminalizada, vive um clima de insegurança jurídica e de precarização das condições de trabalho.



**MARCO REGULATÓRIO
DAS ORGANIZAÇÕES
DA SOCIEDADE CÍVIL**

Há mais de 10 anos diversas organizações criaram uma Plataforma por um novo marco legal, que se pauta pela transparência na utilização dos recursos, na devida prestação de contas, e afirma que a falta de mecanismos apropriados está na base das corrupções.

O evidente desconhecimento acerca do trabalho das organizações por parte de muitos gestores e de grande parte da sociedade, ao lado da manipulação da mídia, gera falsa interpretação, associando a imagem de ONGs sérias àquelas que foram criadas e utilizadas por grupos de interesses espúrios, por governantes, e que promoveram desmandos para burlar a gestão pública. A Plataforma das Organizações da Sociedade Civil (OSC) por um novo Marco Regulatório tem se dedicado intensamente ao esclarecimento da opinião pública e ao diálogo com o governo para a efetivação desse processo.

A Presidenta Dilma Rousseff, quando ainda candidata, reconheceu a importância das organizações da sociedade civil, o respeito por sua autonomia, valorizando seu papel para a construção, execução e monitoramento das políticas públicas e comprometeu-se a apresentar proposta de aperfeiçoamento da legislação que assegurasse às organizações da sociedade civil uma relação jurídica mais adequada com o Estado.

Ao longo do primeiro semestre de 2012, o Grupo de Trabalho Interministerial, em conjunto com a sociedade civil, formulou inúmeras propostas de aperfeiçoamento do marco legal e de medidas visando mais transparência sobre a atuação das OSCs. Entretanto, até o segundo semestre de 2013, a Plataforma das OSC por um Novo Marco Regulatório constatou que não houve grandes avanços nesse campo, embora tenham sido tomadas algumas medidas setoriais positivas, por parte do governo. Por essa razão, o tema ocupou significativamente a agenda das organizações, que realizaram diversas ações, como: a busca de ampliação do número de entidades signatárias da Plataforma; debates a respeito dos Projetos de Lei e substitutivos em tramitação na Câmara e no Senado Federal; e reuniões com parlamentares para informação sobre o processo, fornecendo subsídios para sua participação ativa na construção do novo marco regulatório das OSCs.

O novo marco é urgente, mas sua efetivação só será possível a partir do convencimento – e empenho – de diversos segmentos do governo e das OSCs, em todo o país, para o aprofundamento do debate sobre as medidas necessárias para que as organizações possam exercer seu papel fundamental como defensoras de direitos, no fortalecimento da democracia com justiça e do desenvolvimento social e ambientalmente sustentável. A CESE participa ativamente deste processo, representando o CLAI.

ÂMBITO INTERNACIONAL

A *Rede O Encontro* foi criada em 1989 e hoje conta com a participação de 17 centros comunitários apoiados pelo Centro Regional Ecuménico de Asesoría y Servicio (CREAS), da Argentina. Na sua estrutura organizativa, conta com as equipes de coordenação e de delegados, esta última composta pelos/as representantes de cada um dos centros.

Por encontrar-se em uma fase de revisão a fim de que mais pessoas possam envolver-se na sua sustentabilidade e fortalecimento, a Rede deu início a um processo de formação para quem compõe o espaço de delegados. Entre essas atividades, estava a realização de intercâmbios com o objetivo de aprofundar a formação da equipe de delegados apontando elementos que permitissem revisar a história da *Rede*, as motivações pessoais e do grupo, os acordos e os projetos coletivos; fortalecer a mística e recuperar as motivações para o trabalho em rede; e conhecer outro tipo de organização que tivesse uma dinâmica similar à da *Rede O Encontro*.



Assim, com o apoio da CESE, realizou-se em outubro de 2013, o intercâmbio entre a equipe de delegados da *Rede O Encontro* e representantes do MST do Assentamento Conquista na Fronteira, em Santa Catarina. Um dos aspectos marcantes dessa atividade foi a oportunidade de reunir entidades da Argentina que compõem a Via Campesina, e o MST, um dos movimentos brasileiros de maior expressão nessa articulação internacional de organizações do campo. O intercâmbio inicia uma parceria entre CESE e CREAS para fortalecimento das relações Sul-Sul, de maneira que isso também possa repercutir nas discussões sobre desenvolvimento transformador dentro de ACT Aliança.

GESTÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

EVENTOS INSTITUCIONAIS

REUNIÕES DA DIRETORIA INSTITUCIONAL E ASSEMBLEIAS

Na primeira reunião da Diretoria, em fevereiro, foi selecionada a nova Diretora Executiva, a pastora Sônia Gomes Mota, para assumir a função em agosto/2013. Por decisão da Diretoria, Eliana Rolemberg, ex-diretora, acompanharia a transição como Assistente da Direção.

Foram realizadas três reuniões da Diretoria Institucional (junho, setembro e novembro). A primeira delas teve como foco a preparação das assembleias gerais - extraordinária e ordinária - e da participação nos eventos celebrativos dos 40 anos da CESE.

Em 2013, a CESE realizou suas assembleias no dia 05 de junho, contando com participação de delegados de expressão nacional das igrejas associadas, o que contribuiu para o êxito da assembleia geral extraordinária, que modificou alguns pontos do Estatuto da entidade, de forma a torná-lo mais adequado às demandas de mobilização de recursos nacionais. Também foi expressiva a participação na assembleia geral ordinária, sendo aprovados os relatórios narrativo e financeiro e o parecer apresentado pelo Conselho Fiscal.

ATIVIDADES EM COMEMORAÇÃO AOS 40 ANOS DA CESE

Em junho de 2013, a CESE celebrou 40 anos de atuação, com a realização de diversos eventos: **culto ecumênico, sessão especial** na Assembleia Legislativa do estado da Bahia, contando com a presença de diversas pessoas e organizações ligadas à história da CESE. A sessão na Assembleia Legislativa foi encerrada com o **lançamento do livro histórico** *Ecumenismo e Cidadania: a trajetória da Coordenadoria Ecumênica de Serviço* e a **exposição** *Direitos Humanos em Imagens*, que conta com 12 painéis do artista J. Cunha, inspirados nos atores sociais e momentos históricos marcantes na construção da democracia no Brasil e no trabalho da CESE nos últimos 40 anos.

Ao lado de eventos celebrativos, a CESE também realizou dois **debates temáticos** - um em Belém e outro em São Paulo - contando com organizações parceiras como o Instituto Pólis, o INESC, o Fórum da Amazônia Oriental (FAOR), a Associação Brasileira de ONGs (ABONG) e o Instituto Universidade Popular (UNIPOP). Nos debates, foi tratado o tema da Reforma Política na Radicalização da Democracia no Brasil.

Em novembro, a CESE realizou o **show** *Música e Direitos Humanos*, com Lenine e Orkestra Rumpilezz no Teatro Castro Alves, em Salvador. Com casa lotada em dois dias, o show contribuiu para a CESE ganhar visibilidade e mobilizar recursos. Na oportunidade, o público também pode visitar a exposição *Direitos Humanos em Imagens* e teve acesso a materiais de comunicação institucional que foram distribuídos amplamente.

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Para fazer frente às exigências de sustentabilidade financeira, sobretudo em função das mudanças na cooperação internacional, a CESE vem buscando reforçar e estruturar o setor de Comunicação, Alianças e Parcerias.

Por alguns meses essa área da CESE ficou limitada a duas pessoas, contando com o apoio de uma voluntária. Em um período marcado pelos eventos celebrativos dos 40 anos da instituição, foi contratada uma consultora que impulsionou e agilizou as atividades do setor e as demandas relativas à produção de materiais, organização dos vários eventos e negociação de patrocínios, incluindo o da publicação do livro histórico. Após os eventos, a CESE seguiu contando com o trabalho dessa consultora que tem apresentado importantes insumos para a estruturação do setor.

Em 2013, a CESE criou uma nova identidade visual da Rede de Amigos e um novo portfólio, para apresentação dos programas e projetos de forma mais dinâmica e objetiva, destacando as marcas dos apoiadores da instituição.

Nesse ano também foi importante a participação da CESE em congressos e atividades de capacitação no campo da mobilização de recursos, com destaque para:

FESTIVAL LATINO AMERICANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS (FLAC)

A equipe de Comunicação e Mobilização de Recursos participou do Festival Latino Americano de Captação de Recursos (FLAC), em Salvador. Dois momentos da participação da CESE merecem destaque: a condução de um *case* sobre mobilização de recursos em organizações religiosas e a participação na discussão com a Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social, da qual faz parte. A participação foi importante também para divulgação do trabalho da CESE e *networking*.

ONG BRASIL

A CESE participou da Feira e Congresso ONG Brasil, em São Paulo, evento que reúne organizações sociais, do investimento social privado e do poder público voltadas ao fomento do desenvolvimento social do país, além de promover debates sobre temas relevantes para as OSC como: Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, Reforma do Sistema Político, Mobilização de Recursos, Desenvolvimento Institucional e a sustentabilidade das organizações.

A novidade dessa participação, em 2013, foi o stand coletivo que reuniu CESE, ABONG, GIFE, Articulação D3 e as Plataformas dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político e por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (OSC). O objetivo dessa iniciativa de participação em rede foi dar visibilidade à atuação dessas organizações que atuam na defesa dos direitos e bens comuns.

Nesse congresso, a CESE apresentou a experiência dos eventos de celebração dos seus 40 anos de fundação, na mesa de debate sobre o tema *Mobilização de recursos em datas comemorativas*.

CONGRESSO DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO ABERJE

A CESE participou do 7º Congresso da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE), no Rio de Janeiro, oportunidade em que dialogou com as diretorias de comunicação e com equipes de comunicação de diversas empresas.

OFICINAS/ENCONTROS SOBRE COMUNICAÇÃO

Em 2013, a CESE promoveu um encontro com jornalistas e equipes de comunicação de veículos de Igrejas e organizações ecumênicas, em São Paulo, com o objetivo de discutir novas formas de cooperação e reforçar suas estratégias de comunicação junto a este público. Os participantes apresentaram seus veículos, linhas de atuação e dificuldades para comunicar as causas ligadas à luta por direitos e estabeleceram algumas estratégias iniciais para melhorar os fluxos de divulgação de suas ações.

A CESE acredita que a melhoria contínua do fluxo de comunicação e o uso estratégico dos veículos de comunicação ampliam a visibilidade do compromisso que o movimento ecumênico possui com as causas sociais. Com esse objetivo, foi criado no Facebook o grupo “Cooperação Ecumênica de Comunicação – Brasil” para começar a discutir como articular uma mobilização mais ampla entre jornalistas e equipes de comunicação.

Esse encontro foi um desdobramento do programa Power to the People (GTF/DFID), financiado pelo Governo Britânico e em parceria com outras organizações de vários países. A CESE definiu como foco da aprendizagem a comunicação para *advocacy*, considerando a centralidade dessa questão para fazer avançar direitos. Estiveram presentes representantes dos Conselhos Mundial e Latino Americano de Igrejas, Koinonia, Christian Aid, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Presbiteriana Independente do Brasil e Catedral Evangélica de SP.

Outro evento importante no campo da Comunicação, em 2013, foi a III oficina de formação nas áreas de comunicação e direitos humanos, realizada pela ABONG, em Recife/PE. Da oficina resultou a criação de um grupo de trabalho composto por organizações de todo o país, filiadas ou não à ABONG, que produzirá uma revista e criará um banco de dados com contatos de representantes do movimento social de todo o país.

A seguir, alguns destaques das iniciativas da CESE em 2013, na perspectiva da sua sustentabilidade financeira, tanto no fortalecimento das parcerias já existentes quanto na prospecção de novas fontes.

DOADORES INDIVIDUAIS - REDE DE AMIGOS

A **Rede de Amigos**, lançada em 2011, atualmente conta com 78 membros, entre pessoas, organizações populares e empresas. Nem todas as pessoas são doadoras regulares, embora haja uma potencialidade do povo brasileiro para realizar doações, as organizações da sociedade civil ainda carecem de uma estratégia eficaz para conquistar e fidelizar doadores.

Em 2013, merece destaque iniciativa de um conjunto de pessoas na cidade de Laje, interior da Bahia que, após tomar conhecimento da atuação da CESE, comunicou seu interesse em compor a Rede de Amigos. Para celebrar esse momento, foi realizado em outubro o lançamento da Rede de Amigos da CESE em Laje, que teve também um caráter de formação sobre o tema dos direitos humanos. Os/as amigos/as de Laje conseguiram atrair outras pessoas da cidade para a rede, como comerciantes locais e pessoas do serviço público. Ao final, conseguiram mobilizar em torno de R\$ 5 mil com a venda de camisetas, garrafas e canecas da CESE. Essa iniciativa em Laje é uma referência para a CESE de como motivar e organizar pessoas para fazer parte da sua rede de amigos.

Christian Aid

Em 2013, encerrou-se o apoio de Christian Aid para a CESE. As últimas ações desenvolvidas foram: uma avaliação do Programa DFID/Christian Aid, visando identificar os principais resultados e desafios colocados pelo trabalho realizado com o apoio de Christian Aid/DFID para fortalecer organizações indígenas e quilombolas; e uma oficina do projeto Christian Aid/GTF com participação da CESE, INESC, representante da agência e avaliadora do DFID, para discutir os principais aprendizados promovidos pelo projeto e preparar informações para os relatórios finais do Programa.

A CESE quer expressar aqui seu agradecimento por todos os anos de apoio e parceria, reafirmando nossa caminhada conjunta nos espaços do movimento ecumênico, e espera, no futuro, voltar a contar com essa importante parceira.

ICCO

O ano de 2013 a CESE teve diversos momentos de conversação com ICCO para discutir a continuidade da parceria em função, sobretudo, do anúncio dos cortes do aporte institucional. Em março, foi acordado que os recursos dessa agência serão alocados substancialmente para garantir o apoio institucional da CESE. Em outros momentos foram discutidos e encaminhados diversos assuntos: andamento dos atuais projetos apoiados pela agência; situação de dois projetos trienais da CESE (2013-2015) na Linha de Desenvolvimento Econômico e Democratização e Construção da Paz; acompanhamento do projeto da UNICAFES-BA e COOPERCUC pela CESE; proposta de utilização do saldo dos projetos em execução; projetos da REJU e KOINONIA.

Em novembro, a CESE realizou a Roda de Conversa *Juventude Quilombola - Desafios e Perspectivas de Enfrentamento ao Racismo*, com apoio da ICCO. O evento teve como objetivos: contribuir para a qualificação da atuação da CESE e da ICCO no apoio às iniciativas das lideranças jovens e adolescentes do movimento quilombola e mapear a situação atual dos territórios na área de abrangência dessas organizações, dinâmicas organizativas existentes e as estratégias adotadas para a garantia de direitos e incidência da juventude em políticas públicas.

No final do ano a CESE sediou e participou de reunião de parceiros da ICCO, cujo objetivo foi subsidiar a formatação de um Programa para a Juventude.

A parceria com ICCO é importante para a CESE e estamos sempre em diálogo com a agência para alinhar ações e estratégias comuns tendo em vista o desafio de ICCO de continuar sua atuação no Brasil através de outras modalidades, não mais como agência financiadora, simplesmente, mas numa perspectiva de corresponsabilidade.

PPM/ED

Em fevereiro de 2013, PPM realizou estudo de casos de pequenos projetos na América do Sul, incluindo o Brasil. A CESE participou da discussão dos Termos de Referência e organizou a visita a 04 projetos na Bahia. O estudo está pronto e aponta uma série de reflexões importantes que podem ser úteis para as nossas estratégias de apoio a pequenos projetos.

Está prevista para abril de 2014 a vinda de um grupo de jornalistas alemães ao Brasil para uma série de reportagens sobre a Copa, com a intenção de mostrar o “Brasil real”. A CESE vai ajudar a organizar a visita, incluindo projetos apoiados por ela.

Convidada por PPM, a CESE participou do seminário sobre Violência Urbana, que envolveu várias organizações parceiras de diferentes regiões do país. Além do debate com estudiosos sobre as raízes da violência, que incide em especial sobre as juventudes, foram realizadas visitas em áreas de conflito, onde se desenvolvem trabalhos de referência, a exemplo do que acontece no Complexo da Maré, onde os participantes foram recepcionados pela ONG Observatório de Favelas. Outro grupo teve a oportunidade de se encontrar com lideranças do Comitê Popular da Copa do Rio e inteirar-se dos conflitos provocados pelos equívocos das políticas em torno desse megaevento.

PPM tem oportunizado para a CESE estágios de estudantes da Universidade de Freiburg/Alemanha. Essas iniciativas têm representado boas oportunidades de apoio a grupos locais, parceiros da CESE, além da divulgação dos trabalhos da instituição na Alemanha, junto a potenciais formadores de opinião.

Gansos Selvagens

A parceria da CESE com Gansos Selvagens seguiu firme em 2013 e, por meio do desenvolvimento do Programa Ação para Crianças, essa agência tem apoiado o fortalecimento de capacidades da CESE no campo da comunicação e mobilização de recursos.

Em 2013, mereceu destaque o papel da CESE na organização do *Directors Meeting* que reúne os parceiros do Programa Ação para Criança na Índia, África do Sul, Quênia e Brasil. Na oportunidade, houve também um encontro bilateral entre as diretorias da CESE e da agência, no qual foram apresentadas algumas sugestões de melhorias no desenvolvimento do Programa e perspectivas futuras. Foi muito apreciada a estruturação do setor de comunicação da CESE, por Gansos Selvagens.

A CESE também acompanhou consultores contratados por Gansos Selvagens em entrevistas a projetos apoiados na Bahia, como parte de uma proposta de novo projeto para capacitar grupos populares para realizar ações de incidência política. Esse projeto está a sendo negociado pela agência holandesa para dar continuidade à CESE por meio do Programa Ação par Crianças.

HEKS

As relações entre CESE e HEKS têm bases sólidas e há boas perspectivas de aprofundamento da parceria.

Em 2013 merecem destaque alguns momentos de conversas bilaterais. Foram realizadas três visitas pelos representantes da HEKS no Brasil. Na primeira, foi feito um balanço das relações da agência com o Brasil e a aprovação do novo projeto da CESE, prevendo apoio até 2017. HEKS também solicitou à CESE que favoreça contatos com o FEAAT Brasil e intercâmbio com entidades da Guatemala. Na segunda, já contando com a presença da nova Diretora Executiva da CESE, foi discutida a visita do diretor de HEKS ao Brasil, pela primeira vez, e impressões sobre a atuação de ACT (a participação da CESE e a recente solicitação de filiação da HEKS àquela Aliança). Na terceira visita, a CESE apresentou um relato atualizado da sua atuação, com destaque para as atividades de comunicação e mobilização de recursos.

Por meio da relação com HEKS, teve início um diálogo com FIAN-Brasil com vistas a fortalecer o apoio às lutas por território no Centro Oeste, com prioridade para os povos indígenas e populações quilombolas.

A CESE participou do encontro de acolhida ao diretor da agência, onde foi apresentado um panorama sobre a situação no Brasil, com dados sobre o contexto, as manifestações de rua e, mais especificamente, um histórico e o momento atual do movimento ecumênico brasileiro.

Misereor

Em 2013 foram diversas as atividades com Misereor, incluindo visitas de monitoramento e participação em eventos promovidos pela agência.

A CESE participou da reunião da agência com parceiros, em Salvador, com foco em questões financeiras. Em julho, recebeu a visita de uma consultora responsável por um estudo de casos referentes a experiências de parceiros com mobilização de recursos nacionais. Apesar da CESE não formar parte do estudo de caso, ela é considerada referencial nessa área e foi procurada para fornecer elementos de atualização. Esteve também representada em encontro com parceiros da Bahia, Alagoas e Sergipe, onde foi feita uma discussão sobre a continuidade do apoio de Misereor ao Brasil. Para subsidiar as estratégias da agência, foi realizado, ainda, um exercício de construção de “valores e fatores” que movem as organizações beneficiárias e como esses seriam verificados em diferentes cenários da vida social brasileira no ano de 2025. Nesse evento, a CESE apresentou o tema do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, propiciando a apropriação do tema pelos parceiros de Misereor e a divulgação de Nota Pública sobre os impasses com o governo, motivando a ampliação de signatários da Plataforma das OSC.

União Europeia

A CESE, em parceria com o SOS Corpo, elaborou projeto para a União Europeia com foco no fortalecimento de organizações de mulheres negras e mulheres de setores populares do Norte e Nordeste, através do apoio a pequenos projetos, formação e comunicação.

O processo de elaboração incluiu reuniões com o SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia e com representantes de organizações e fóruns de mulheres e de mulheres negras dos estados do Pará, Ceará, além de Bahia e Pernambuco. A CESE também participou de dois encontros, em Brasília, convocados pelo Setor de Cooperação da União Europeia. O primeiro, com o tema Consulta às Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais, para colher depoimentos para definição da nova estratégia da UE para 2014-2020 e o segundo para apresentar informações mais detalhadas sobre o edital. Todo o processo de elaboração da proposta contou com o apoio financeiro de Heifer.

ESFERA PÚBLICA

Federal

Em 2013, a CESE deu continuidade ao diálogo com o **BNDES**. Foram realizadas duas reuniões - uma na sede do banco e outra na CESE - sendo apresentado o nosso sistema de gestão de projetos e discutidas as possibilidades de parceria para apoio a iniciativas das organizações da sociedade civil. As negociações não avançaram ante as exigências e o *modus operandi* das instituições bancárias, especialmente do BNDES. De todo modo, ficou o compromisso do banco de intermediar contatos com a Fundação Banco do Brasil para discutir projeto conjunto no futuro.

No âmbito da discussão sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (**MROSC**), a CESE participou de diversos momentos significativos, em 2013: audiência do Comitê Facilitador do MROSC com o representante do Ministro da Casa Civil para atualizações sobre o encaminhamento do processo referente ao Projeto de Lei elaborado pelo Grupo de Trabalho e participação em Mesa Redonda com Comissão de Legislação Participativa com a Sociedade Civil, na Câmara dos Deputados; foi debatedora no evento “Novas Formas de Participação na Política”, promovido pela Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR), que integra o projeto “Diálogos Governo - Sociedade Civil e Novas Formas de Participação”. Na pauta, minutas do Compromisso Nacional pela Participação Social e do decreto que institui a

Política Nacional de Participação Social, o Observatório Participativo da Juventude (*Participatório*) e o Portal da Participação Social.

Visita de representação da FUNAI para conhecer o trabalho da CESE com o objetivo de iniciar diálogo para possível parceria com o órgão, que conta com recursos oriundos do PNUD para aplicar em pequenos projetos em áreas indígenas do Brasil através do GATI (Projetos de Gestão Ambiental e Territorial Indígena). A FUNAI ficou bastante interessada em dar prosseguimento ao diálogo, inclusive apontou possibilidade de nova rodada de conversa e possível visita do PNUD à CESE. Essa parceria, caso seja consolidada, aumentará a capacidade da CESE para apoiar as lutas indígenas por intermédio dos pequenos projetos.

Também participou da Oficina de Avaliação do Processo de Gestão das Transferências Operacionalizadas pelo SICONV, promovida pela Secretaria Geral da Presidência da República e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Estadual

Em 2013 foi marcante a participação em diversos eventos promovidos por órgãos do Governo Estadual. A CESE entende que a presença nesses espaços contribui para a sua estratégia de incidência política e favorece a abertura de canais e possíveis parcerias visando à sustentabilidade política e financeira no futuro. São as seguintes participações:

SEPROMI (Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade)

Participação em Seminário *Análise e Reflexões sobre a Legislação Antirracismo no Ordenamento Jurídico Brasileiro* e no Ato de formalização da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância, da qual a CESE faz parte.

SERINTER (Secretaria para Assuntos Internacionais)

Participação em reunião com representantes da secretaria e da Agenda Bahia sobre o Pacto Nacional Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido;

SJDH (Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos)

Participação na posse do Superintendente de Direitos Humanos do Estado da Bahia.

SEDES (Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social e Combate à Pobreza)

Participação em reunião sobre projeto de apoio a comunidades tradicionais. A proposta nasceu da própria SEDES, que convidou a CESE para parceria na capacitação das organizações selecionadas para acessar o edital que o órgão lançou em 2013.

SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres)

Participação no lançamento do programa Casa da Mulher Brasileira, na Governadoria do Estado da Bahia. A Bahia é o primeiro estado a receber o programa, que será implantado em todos o país, e unificará todos os serviços públicos para atendimento aos direitos da mulher.

Articulou, junto com outras ONGs da Bahia, e participou da mesa em sessão especial da Assembleia Legislativa sobre importância das ONGs no desenvolvimento social, econômico e produtivo da Bahia.

A CESE esteve entre as entidades convidadas para audiência com o governador da Bahia, para avaliar as manifestações de junho e levantar indicações para o governo. As organizações apresentaram ao governador um documento que foi produzido por entidades ligadas à ABONG, no qual afirmam que as manifestações foram legítimas, como expressão do exercício da cidadania por parte do povo brasileiro, principalmente, da juventude. Elas contribuem para

o aprofundamento da democracia no país e no estado por apresentarem pautas fundamentais e também traduzem o desconforto da sociedade civil organizada em relação à democratização das relações Estado / sociedade, às políticas de desenvolvimento, e ao financiamento das políticas sociais.

As organizações criticaram o modelo atual de acesso a recursos públicos e reivindicaram o apoio do governo do Estado da Bahia ao trabalho da Secretaria Geral da Presidência da República, em parceria com a Plataforma de Organizações da Sociedade Civil pela construção de um novo Marco Regulatório. Foi entregue ao governador a proposta de criação, no estado, de um fundo voltado para aprofundamento da participação e da democracia.

ESFERA PRIVADA

Fundação Ford

A CESE foi recebida, em outubro, pela representante da Fundação Ford para apresentar o Programa de Equidade Racial. No momento, a CESE aguarda conclusão do processo de planejamento da Fundação e avaliação sobre perspectiva de apoio ao referido Programa.

Fundação Henrich Böll

Em março, aproveitando a estadia no Rio de Janeiro para encontro da Rede de Fundos Independentes, a CESE visitou a Fundação Henrich Böll com o objetivo de apresentar o trabalho para futuras parcerias.

Instituto C&A

No início de outubro, representantes da CESE foram a Recife para uma conversa com o Instituto, no sentido de retomar pontos marcantes da história da relação e discutir aspectos importantes da parceria.

No geral, constatou-se o bom desempenho da CESE, a valorização da experiência com pequenos projetos e a dedicação à capacitação dos grupos para a dupla participação. Foi bastante enfatizada a mudança de qualidade na comunicação da CESE, a partir da contratação da nova assessora.

Rocha Comunicação

Em 2013, a parceria entre a CESE e a Rocha Comunicação ficou mais consolidada. Essa agência de publicidade, que trabalha *pro bono* para a CESE, indicou uma empresa especializada em comunicação visual que realizou um projeto para a entrada da sede, para atrair uma boa imagem e contribuir para ampliar a visibilidade da instituição. Além disso, Rocha apoiou a criação de toda comunicação visual da Sessão Especial dos 40 anos da CESE e a impressão dos 12 painéis da exposição *Direitos Humanos em Imagens*.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

AUDITORIAS

A cargo da ARV - Auditores e Consultores Independentes Ltda, inscrita no CRC/PE sob o número 377, foi realizada a auditoria institucional do primeiro semestre do exercício de 2013. Por ocasião dessa auditoria, a ARV examinou as contas e emitiu pareceres gerais, além dos pareceres específicos sobre a aplicação de recursos das agências EED e Pão para o Mundo.

O Conselho Fiscal emitiu parecer favorável às contas da instituição.

RECURSOS HUMANOS

Em março foi realizada reunião com o sindicato e funcionários, a fim de construir o acordo coletivo de 2013. O acordo definiu 9 % de reajuste para os salários, além do reajuste do ticket alimentação para R\$ 20,00. Apesar dos recentes cortes orçamentários, a Coordenação da CESE entendeu a importância de reconhecer e valorizar o esforço realizado por todos os funcionários/as nos últimos anos de dificuldade financeira.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - 31.12.2012			
DEMITIDOS - 2013	FUNÇÃO	MOTIVO	TÉRMINO
Augusto Marcos Santiago	Assessor de Projetos	Redução	25/07/2013

ANÁLISE DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2013

ITENS	Realizado 31/12/2013	ORÇADO	
I. Gestão e Fortalecimento Institucional	895.362,67	521.500,00	a)
II Serviços de Projetos	2.611.316,94	1.939.940,00	b)
III. Diálogo e Articulação	124.068,08	44.635,00	c)
IV Serviço de Assessoria em Desenvolvimento Institucional - SADI	1.404.315,50	731.125,00	d)
V. Pessoal	2.410.007,79	2.109.779,83	e)
TOTAL	7.445.070,98	5.346.979,83	

- a) A variação é decorrente dos gastos realizados com os eventos comemorativos dos 40 anos da CESE, todos com financiamento específico de agências ou patrocínios.
- b) A variação é decorrente de projetos não previstos como: ICCO Empreendimentos Produtivos (R\$ 180.000) e a elevação da meta dos programas de Dupla Participação.
- c) Mesma justificativa do item (a).
- d) Maior execução orçamentária do projeto com a Petrobras e Kellogg.
- e) Variação decorrente do reajuste do plano de saúde em 20% e do processo de transição da Diretoria Executiva.

FINANÇAS

No início do ano, a CESE foi mais uma vez surpreendida com a redução ou cancelamento bastante significativo de algumas fontes históricas de financiamento. Essas fontes têm bastante influência no orçamento da CESE, pois alocam grande parte dos recursos para despesas institucionais. Diante desse cenário de constante retração financeira, a CESE tem buscado diversificar as fontes de recursos, otimizar os processos internos e reduzir custos administrativos.

Mesmo com o cenário de retração dos recursos, a CESE manteve o equilíbrio de suas contas beneficiada por três importantes fatores: valorização do Euro e do Dólar, renegociação de saldos de projetos e venda de produtos da receita federal.

Esses três fatores, aliado ao ajuste das despesas, contribuíram para um resultado positivo no exercício fiscal findo em 31.12.2013.

Receita Federal

A CESE recebeu no final de abril os produtos apreendidos pela Receita Federal, cujo valor foi estimado em R\$ 200.000,00. Ao longo do ano foram realizados diversos bazares e montada uma lojinha com funcionamento regular ao longo do ano. Com essas ações foram arrecadados mais de R\$ 100.000,00.

Negociação de Saldos com a ICCO

Em negociação com a ICCO, ficou definido que a CESE poderia utilizar recursos de projetos antigos que já estavam em caixa para cobrir despesas institucionais e em pequenos projetos. Dessa forma, foi possível disponibilizar, para o orçamento institucional, cerca de EUR 80.000,00 e, para Pequenos Projetos, EUR 39.000,00.

Variação Cambial

Quando o orçamento 2013 foi elaborado, o EURO estava projetado em aproximadamente EUR 2,7 e o Dólar em US\$ 1,8. Durante o ano, a valorização das duas moedas contribuiu para uma maior disponibilidade financeira da instituição.

Show CESE 40 anos

Nos dias 8 e 9 de novembro, a CESE realizou, com sucesso, o show Música e Direitos Humanos. O saldo do projeto foi de aproximadamente R\$ 122.616,00.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quadro IV - Receita - Fontes de Recursos em 2013 – Real									
Fontes de Recursos	Saldo Anterior	Receita na	Redução da	Variação	Rendimento	Receita	Recursos	Gastos no	Saldo em
	31/12/2012	chegada	Receita	Cambial ativa	De	Efetiva	p/ 2013	Período	31/12/2013
C.AID – GLOBAL	-	147.922,24				147.922,24	147.922,24	147.922,24	-
GTF	45.551,88	57.261,80				57.261,80	102.813,68	102.813,68	-
HEKS – GLOBAL	(80.963,96)	370.282,00		5.752,17		376.034,17	295.070,21	247.951,83	47.118,38
HEKS - 40anos CESE	-	10.041,36				10.041,36	10.041,36	10.041,36	-
ICCO Eventos CESE	(10.382,87)				-	-	(10.382,87)	-	(10.382,87)
ICCO GLOBAL 78-03-09-028 Quilombola	88.557,10	158.050,00				158.050,00	246.607,10	246.607,10	-
ICCO GLOBAL 78-01-05-023 Emp. Economicos	173.651,27	191.970,00				191.970,00	365.621,27	265.621,27	100.000,00
ICCO/COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL	(39.455,96)	68.065,00				68.065,00	28.609,04	28.609,04	(0,00)
ICCO e KERKINACTIE - PP-BDS	(19.019,86)					-	(19.019,86)	-	(19.019,86)
ICCO e KERKINACTIE - PP-BDS - 2010 -2013	245.160,80					-	245.160,80	158.827,47	86.333,33
ICCO e KERKINACTIE - DTAT 03.03.05.26	16.177,46					-	16.177,46	16.177,46	(0,00)
ICCO e KERKINACTIE - DTAT 78.03.09.25	31.749,85					-	31.749,85	13.500,00	18.249,85
ICCO QUILOMBOLAS CAMAMU-KOINONIA	44.303,60					-	44.303,60	42.000,00	2.303,60
ICCO REJU	-	82.260,00				82.260,00	82.260,00	71.909,78	10.350,22
EED - PROJETO 2007.0282 G	(31.491,43)	12.639,69				12.639,69	(18.851,74)	-	(18.851,74)
EED/PPM - PROJETO 2013 a 2015	-	1.856.379,57				1.856.379,57	1.856.379,57	1.856.379,57	-
BFDW 40 Anos CESE	(122,34)	13.000,00				-	13.000,00	12.877,66	-
PÃO PARA TODOS - SEMINÁRIO	2.918,66					-	2.918,66	2.918,66	-
KERKINACTIE (Juventude cidadã)	27.094,00	43.650,00				43.650,00	70.744,00	44.933,42	25.810,58
CWS	(23.151,25)	34.859,50				34.859,50	11.708,25	11.708,25	-
UCC e CIDA (projeto Gender Equity)	31.448,10	37.269,13				37.269,13	68.717,23	27.506,00	41.211,23
IC&A - PDI 2012/13	43.514,00	250.000,00				-	250.000,00	293.514,00	275.139,94
IC&A - Evento ONG	-	26.944,50				-	26.944,50	26.944,50	-

Quadro IV - Receita - Fontes de Recursos em 2013 – Real (continuação)									
Fonte de Recursos	Saldo Anterior	Receita na	Redução da	Variação	Rendimento de	Receita	Recursos	Gastos no	Saldo em
	31/12/2012	chegada	Receita	Cambial ativa	Aplicação	Efetiva	p/ 2013	Período	31/12/2013
APPLETOND FOUNDATION	-	68.148,00		852,00		69.000,00	69.000,00	69.060,00	(60,00)
WCC-WORLD COUNCIL OF CHURCHES		7.032,90				7.032,90	7.032,90	7.032,90	-
CREAS	3.000,00					-	3.000,00	-	3.000,00
HEIFER (Projeto União Europeia)	-					-	-	-	-
HEIFER/CONCEPT PAPER	1.800,12	5.000,00				5.000,00	6.800,12	4.637,14	2.162,98
W.K. KELLOGG FND - P3016282 CESE	225.299,89				5.200,00	5.200,00	230.499,89	154.193,34	76.306,55
W.K. KELLOGG FND - P3016325 BIKO	527.353,03				15.801,71	15.801,71	543.154,74	499.835,77	43.318,97
WILDE GANZEN AFC 2007 - 2010	84.952,73					-	84.952,73	-	84.952,73
WILDE GANZEN 2011-2015	-	845.124,16		1.484,80		846.608,96	846.608,96	840.763,35	5.845,61
Dir Meeting	-	74.662,05				74.662,05	74.662,05	86.302,01	(11.639,96)
MISEREOR 2009/2012 (233-900-1119)	(15.031,34)	11.904,80				11.904,80	(3.126,54)	-	(3.126,54)
MISEREOR 2012/2015 (233-900-1292)	(39.335,16)	92.032,50				92.032,50	52.697,34	126.832,27	(74.134,93)
TERRE DES HOMMES BASEL - INSTITUCIONAL	-					-	16.640,00	-	16.640,00
TERRE DES HOMMES BASEL - PPP	16.640,00	79.179,90				79.179,90	79.179,90	75.295,00	3.884,90
TERRE DES HOMMES BASEL - AFE_COPA	(30.410,00)	30.410,71				30.410,71	0,71	-	0,71
EMBAIXADA DA SUÍÇA	(4.483,51)					-	(4.483,51)	-	(4.483,51)
CONTRATOS DE PATROCÍNIO Petrobras PPBDS	446.245,94	951.408,45				951.408,45	1.397.654,39	874.598,95	523.055,44
CONTRATOS DE PATROCÍNIO Petrobras Haitianos	(2.411,74)					-	(2.411,74)	-	(2.411,74)
CONTRATOS DE PATROCÍNIO (CONSEA)	(60.043,93)	74.734,60				74.734,60	14.690,67	5.000,00	9.690,67
Recuperação de Projetos	39.927,76	13.911,44				13.911,44	53.839,20	53.839,20	-
Recuperações de Despesas, reversão de provisões	-	9.993,85				9.993,85	9.993,85	9.993,85	-
Igrejas Associadas	-	2.700,00				2.700,00	2.700,00	2.700,00	-
Receita Financeira + outras receitas operacionais	208.833,45	196.718,03			(21.001,71)	175.716,32	384.549,77	-	384.549,77

Quadro IV - Receita - Fontes de Recursos em 2013 – Real continuação)									
Fonte de Recursos	Saldo Anterior	Receita na	Redução da	Varição	Rendimento de	Receita	Recursos	Gastos no	Saldo em
	31/12/2012	chegada	Receita	Cambial ativa	Aplicação	Efetiva	p/ 2013	Período	em 31/12/2013
Aluguéis e receitas patrimoniais	53.996,59	71.663,78				71.663,78	125.540,37	29.221,96	96.438,41
Campanha PRIMAVERA PARA A VIDA/REDE DE AMIGOS	649,66	177.759,95				177.759,95	178.409,61	178.859,61	(450,00)
Receita Nacional Programa Duplo Prêmio	5.281,00	298.512,35				298.512,35	303.793,35	298.512,35	5.281,00
Venda de Material Didático	-	1.974,00				1.974,00	1.974,00	1.524,00	450,00
Venda de Material Receita Federal	-	106.210,00				106.210,00	106.210,00	106.210,00	-
Lucro na venda do carro	1.277,07					-	1.277,07	-	1.277,07
INCENTIVO FISCAL INSS	27.136,99	419.859,76				419.859,76	446.996,75	379.071,00	67.925,75
TOTAL	2.036.217,60	6.899.536,02		8.088,97		6.907.624,99	8.943.842,59	7.413.871,93	1.529.970,66

Quadro V - Detalhamento dos gastos realizados em 2013 – Real

Fontes de recursos	Imobilizado	Pessoal e Encargos	Serviço de Projetos & Formação							Gestão e Fortalecimento Institucional					Total dos Gastos em Real	
			PPP	PDP	PAE	AFE	Acomp. / Avaliação	Diálogo e Articulação	Assessoria Formação	Sustento Institucional	Eventos Institucionais	Auditorias	PMA	Campanhas Publicações		
C.AID-GLOBAL		145.322,24	2.600,00												147.922,24	
GTF		7.500,00	25.000,00					65.406,68			4.907,00				102.813,68	
HEKS		85.000,00	152.440,00					6.411,56			4.100,27				247.951,83	
HEKS 40 Anos CESE														10.041,36	10.041,36	
ICCO GLOBAL 78-03-09-028 Quilombola		150.000,00									96.607,10				246.607,10	
ICCO GLOBAL 78-01-05-023 Emp. Econômicos		81.621,27					184.000,00								265.621,27	
ICCO - COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL									3.020,00	25.589,04					28.609,04	
PP-BDS 2010-2013		2.729,00							155.536,77	561,70					158.827,47	
DTAT 03.03.05.26		16.177,46													16.177,46	
DTAT 78.03.09.25		10.000,00							3.500,00						13.500,00	
ICCO QUILOMBOLAS CAMAMU-KOINONIA							42.000,00								42.000,00	
ICCO - REJU							52.200,00	19.709,78							71.909,78	
EED-2007.0282G															-	
EED/PPM - PROJETO 2013 a 2015		1.067.501,18	567.530,00						8.419,15	2.902,60	135.104,38	31.021,79	6.000,00	31.183,40	6.717,07	1.856.379,57
BFDW 40 Anos PÁO PARA TODOS - SEMINÁRIO											12.877,66				12.877,66	
KERKINACTIE							9.000,00			35.767,55	165,87			2.918,66	44.933,42	
CWS											11.708,25				11.708,25	
UCC e CIDA (Gender Equity)		8.906,00	18.600,00												27.506,00	
IC&A		63.897,50		174.000,00						37.242,44					275.139,94	
IC&A Ong Brasil							23.940,00				3.004,50				26.944,50	
APPLETON			69.060,00												69.060,00	
WCC-WORLD COUNCIL OF CHURCHES											7.032,90				7.032,90	
HEIFER															-	
HEIFER/CONCEPT PAPER								4.637,14							4.637,14	
W.K. KELLOGG FND - P3016282 - CESE		345,00					103.104,00			50.744,34					154.193,34	

Quadro V - Detalhamento dos gastos realizados em 2013 – Real

Fontes de recursos	Imobilizado	Pessoal e Encargos	Serviço de Projetos & Formação							Gestão e Fortalecimento Institucional					Total dos Gastos em Real
			PPP	PDP	PAE	AFE	Acomp / Avaliação	Diálogo e Articulação	Assessoria Formação	Sustento Institucional	Eventos Institucionais	Auditorias	PMA	Campanhas Publicações	
W.K. KELLOGG FND - P3016325 - BIKO	8.446,00	32.923,56							458.466,21						499.835,77
Wilde Ganzen	1.859,01	308.983,20		132.374,65					48.852,49			9.000,00		339.694,00	840.763,35
Wilde Ganzen Dir Meeting								86.302,01							86.302,01
MISEREOR 2012/2015 (233-900-1292)			115.000,00							11.832,27					126.832,27
Terre Hommes Basel Pequenos Projetos		6.845,00	68.450,00												75.295,00
CONTRATOS DE PATROCINIO Petrobras	6.092,70	267.028,44							572.623,90	19.383,39				9.470,52	874.598,95
CONTRATOS DE PATROCINIO (CONSEA)								5.000,00							5.000,00
Recuperação de Projetos		12.877,66							36.659,20		4.302,34				53.839,20
Recuperações de Despesas, reversão de provisões												9.993,85			9.993,85
Igrejas Associadas											2.700,00				2.700,00
Receita Financeira + outras receitas operacionais															-
Aluguéis e receitas patrimoniais		16.615,81										12.606,15			29.221,96
Camp. PRIMAVERA PARA A VIDA/REDE DE AMIGOS		13.349,00		118.180,00						3.661,26				43.669,35	178.859,61
Receita Nacional Programa Duplo Prêmio				298.512,35											298.512,35
Venda de Material Didatico		1.524,00													1.524,00
Venda de Material Receita Federal	6.393,96	85.538,54		4.438,00						6.178,24				3.661,26	106.210,00
Lucro na venda do carro				-											-
INCENTIVO FISCAL INSS			379.071,00												379.071,00
Total	22.791,67	2.384.684,86	1.397.751,00	727.505,00	-	414.244,00	71.818,24	124.068,08	1.405.315,50	322.803,27	57.934,69	37.600,00	31.183,40	416.172,22	7.413.871,93

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A leitura deste relatório permite constatar o quanto a realidade brasileira tem sido desafiadora para as organizações da sociedade civil, pois ainda há muitos direitos a conquistar e/ou consolidar. Para realizar de maneira eficiente o que se propõem, as organizações se veem ante o desafio de equacionar as demandas relacionadas ao seu campo programático com aquelas que dizem respeito à estrutura e organização, sobretudo num cenário de recursos cada vez mais escassos.

Assim como a maioria das OSC no Brasil, a CESE também enfrenta as mesmas dificuldades e aposta em estratégias para garantir sua sustentabilidade financeira, compreendendo que ainda tem um papel importante a cumprir na sociedade, frente aos desafios do contexto.

Para o próximo período, a CESE tem a tarefa de elaborar o plano trienal e buscar parcerias para garantir o fortalecimento dos programas de apoio a projetos e a consolidação de um serviço de formação como ferramenta que, ao mesmo tempo, fortaleça os grupos e contribua para a sustentabilidade financeira da própria CESE.

Embora tenha dado passos significativos no campo da comunicação, em 2013, permanece como desafio fortalecer a estratégia de comunicação institucional com vistas a ampliar nossa capacidade de mobilização de recursos nacionais. Para isso, é necessário consolidar um plano de comunicação, a rede de amigos e incidir junto ao setor privado e a esfera pública.

Ao completar 40 anos de atuação, é fundamental para a CESE aproveitar esse marco em sua história para posicionar-se frente à nova realidade, buscando ajustar-se em termos estruturais e programáticos para que permaneça por mais longos anos, fiel a sua missão e princípios.

ANEXOS

MONITORAMENTO ANUAL DA CESE
(Atividades previstas e realizadas)

ORGANOGRAMA

SIGLÁRIO

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
A. Atividades Institucionais			
Realizar a Assembleia anual ordinária da CESE (celebrativa dos 40 anos)	Realizada em Junho.		
Realizar 4 reuniões da Diretoria Institucional sendo a primeira, especialmente dedicada à continuidade do processo de seleção de nova pessoa para a Direção Executiva	Realizadas em Fevereiro e Junho, Setembro e Novembro		
Realizar reuniões do Conselho Fiscal em Salvador	Realizada em Junho		
Facilitar encontro anual entre diretorias da CESE e do CONIC.	Não Realizado		As relações entre CESE e CONIC foram aprofundadas com participações conjuntas não sendo necessário encontro anual entre as diretorias em 2013. Para 2014 retomar a discussão.
Participar da Assembleia Anual do CONIC	Realizada em Março		
Realizar atividades conjuntas CESE-CONIC, e apoio na relação do CONIC com agências de cooperação	Realizadas ações de incidência via FEACT-BRASIL e PAD. Indicação de agências de cooperação e busca conjunta de apoio junto à Fundação FORD (em andamento). Encaminhamento do Plano Operacional do CONIC para Kerk in Actie. Realização de atividades durante o Fórum Mundial de DH, em conjunto com o FEACT-Brasil.		Solicitação de audiência com a Presidenta da República (CESE – CONIC – CLAI – CMI), Planejamento conjunto da parceria em representações e ações de incidência.
		Participação da CESE na construção do PMA do CONIC em junho.	
B. Atividades de Direção Executiva			
Encaminhar e assegurar o cumprimento das decisões da Assembleia Geral e da Diretoria Institucional	Em andamento		
Acompanhar o trabalho do Setor de Projetos e Formação, em articulação com o Coordenador e de acordo com o plano operacional específico	Em andamento		
Acompanhar o trabalho do Setor Administrativo-Financeiro	Em andamento		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Acompanhar a execução dos planos de comunicação e mobilização de recursos, bem como, a reformatação do Setor de Comunicação, Alianças e Parcerias	Em andamento		Retomar o planejamento CESE 2022 revisando, inclusive, o organograma.
Monitoramento específico de diálogo e relações ecumênicas e da secretaria geral	Realizado		
Coordenar revisão dos procedimentos e atribuições da Secretaria Geral	Realizado	Apoio de voluntária para as atividades dos 40 anos.	Buscar apoio de voluntário/a para momentos de concentração de demandas (eventos). A Secretaria Geral organizará os eventos em conjunto a Secretaria de Projetos e/ou com o Setor de Comunicação, Alianças e Parcerias, a depender da atividade.
C. Atividades de Representação institucional			
Participar de atividades da Aliança ACT	Realizada, parcialmente, pela relação com a Mesa do FE-SUL e via comitê de nomeações de ACT Aliança. Rediscutida a contribuição financeira da CESE, assegurando a continuidade como membro pleno.		
Participar da VI Assembleia Geral do CLAI	Realizado em Maio, com participação de Diretora Institucional.		
Participar da Assembléia Geral do CLAI Brasil	Realizada em Abril, com participação da Diretora Executiva.		
Participar da reunião do Conselho Fiscal do CLAI Brasil	Realizada		Dar seguimento à participação do CF em função de ter havido reeleição.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
<p>Dar continuidade à participação no processo de discussão do novo Marco Regulatório das OSC, representando o CLAI - como uma das entidades titulares da sociedade civil, no Grupo de Trabalho coordenado pela Secretaria Geral da Presidência da República.</p>	<p>Realizada. Após o GT ter encerrado os trabalhos de elaboração de projeto de Lei e apresentado ao ministro Gilberto Carvalho, solicitou audiência com a Presidenta, mas não obteve resposta. Participação realizada em atividades convocadas pela SGPR: I Diálogo Intersectorial sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, com foco no financiamento e sustentabilidade econômica; Participação Oficina de Avaliação do Processo de Gestão das Transferências Operacionalizadas pelo SICONV; Sessão especial da AL sobre importância das ONGs no desenvolvimento social, econômico e produtivo da Bahia; Seminário Indicadores e Construção do Portal das OSCs. Participação, em Brasília, no II Seminário Relação Estado e Sociedade Civil organizado pelo Coletivo Inter-religioso para as relações Estado e Sociedade Civil; capacitação da equipe da ONG AVANT na temática do Marco Regulatório; apresentação do tema em encontro de parceiros da MISEREOR, em Salvador; reuniões CESE – ABONG para discussão do MROSC, mobilização da sociedade civil baiana, mobilização de parlamentares estaduais e federais, preparação e realização de audiência pública com participação do Ministério Público; atualização de informações para as igrejas e organismos do CLAI; acompanhamento da implementação das decisões da audiência pública.</p>		
<p>Participar do FEACTION-Brasil, nos encontros nacionais e atividades priorizadas</p>	<p>Realizadas participações na coordenação ampliada (presencial e por skype); participação na coordenação ampliada e encontro nacional em agosto; sistematização (em conjunto com FLD) do debate sobre Novos Paradigmas para o Desenvolvimento Transformador.</p>		
<p>Participar do FE-Sul, nos encontros específicos e atividades priorizadas</p>	<p>Realizadas diversas reuniões de skype com FE-SUL e outros Fóruns da região Latino-americana e Caribenha.</p>		
<p>Participar de atividades do PAD</p>	<p>Realizada. Reuniões de skype em preparação a ação de incidência em conjunto com PAD, FE-ACT, CONIC, CMI. Participação na Roda Internacional de Diálogo.</p>	<p>Participação no Encontro de Comunicação com membros do PAD, em Recife, em junho</p>	

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Participar de atividades prioritárias da ABONG e, em especial, na região NE com ênfase nos desdobramentos das discussões sobre o Marco Regulatório das OSC.	Realizada: participação em Seminários e Assembleias regional e nacional, promoção conjunta de evento regional sobre o MROSC, com presença da SGPR, ABONG nacional e de representante do Governo da Bahia; participação em audiência convocada pelo Governador da Bahia; promoção conjunta de audiência pública.	Participação no I Encontro de Comunicação e Direitos Humanos da Abong, em Recife, em maio.	
Estimular e apoiar atividades de articulação de serviços diaconais das igrejas associadas	Não Realizado		Convocação das Igrejas e de seus serviços de diaconias em preparação à próxima CFE, em 2016.
Estimular relações com outras igrejas e o diálogo inter-religioso, especialmente, na Bahia	Realizado (vide Relações Ecumênicas).		Dar seguimento às relações com outras igrejas e ao diálogo inter-religioso.
Participar de atividades prioritárias com parceiros ecumênicos nacionais a partir de interesses comuns, a exemplo do CONIC, KOINONIA, DIACONIA, CLAI	Realizada participação em Assembleia de Diaconia (outras já mencionadas: CONIC e CLAI).		Participar da Assembleia anual de KOINONIA.
Participar da Conferência Jaime Wright de Direitos Humanos	Não Realizado. A CESE foi convocada no dia da realização do evento.		
Colaborar com parceiros ecumênicos internacionais, em especial: CLAI, CREAS, CMI, Aliança ACT	Participação na Assembleia do CLAI Continental e em reunião do CREAS com agências, na Argentina. Intercâmbio Sul-Sul coordenado por CESE-CREAS.		
Participar de oficinas de capacitação na área de emergências para ajuda humanitária	Não Realizado		
Participar de encontros e atender visitas de Agências e Igrejas parceiras, colaborando com a organização dos mesmos, quando solicitado	Realizadas: Visita do novo responsável de PPM pela relação com a CESE; Apoio a representante de PPM na realização de estudo de casos de pequenos projetos; Reunião com representantes da ICCO para Brasil e diversas por skype e presenciais; Encontro de DFID/CAID; Visitas de representantes de HEKS a Salvador e acolhida do Diretor Geral de HEKS, em São Paulo em sua primeira visita ao Brasil; Apoio na relação de Bispo austríaco com o Bispo Primaz da Igreja Católica, D. Murilo Krieger; participação de encontros de parceiros da Misereor; participação em oficina promovida por PPM; Organização e produção de material para a visita de Gansos Selvagens e parceiros do Programa Ação para Crianças. Visita a projetos apoiados.		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Participar de encontros de igrejas e de organismos ecumênicos, quando solicitado	Realizado. Assembleia Geral da CNBB; Jantar Teológico da IBN, V Semana Social da CNBB, Sínodo Anual da IEAB; Congresso regional da IPU;		
Participar de atividades da AVINA e desenvolver atividades conjuntas	Realizado contato com explanação sobre reformatação da AVINA em âmbito latino americano e continuidade de informações por via eletrônica.		
Participar da Articulação D3 (Diálogo, Direitos e Democracia)	Realizada. Participação de Oficina Estratégica da Articulação D3, em fevereiro e de lançamento de publicações durante a ONG Brasil.		
D. Atividades da Coordenação Executiva			
Realizar reuniões temáticas entre Diretora Executiva, Coordenações e Assessorias	Realizadas ao longo do ano, conforme necessidades		
Realizar reuniões periódicas do conjunto dos funcionários	Realizada sobre questão salarial, eventos dos 40 anos; preparação e acolhida da nova DE, reunião de monitoramento semestral e anual.		
<p>Orientar propostas de capacitação e formação do pessoal, a partir de necessidades institucionais detectadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizar seminários de aprofundamento temático, para o conjunto dos funcionários; - reflexão interna sobre o contexto da CESE; - propiciar capacitação em PMA para setores internos da CESE 	<p>Curso sobre relações de Gênero com o NEIM-UFBA;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso sobre GP - pesquisas para os diversos setores; - Reuniões de aprofundamento em preparação ao encontro CESE e movimentos sociais - capacitação de uma pessoa da assessoria de projetos em modulo virtual sobre mobilização de recursos - Capacitação em SPED para colegas do administrativo e de pessoal 		Incluir, como atividade "favorecer capacitação externa para a equipe da CESE em temas de interesse institucional"
Articular-se com universidades para a produção e difusão de conhecimentos sobre temas de interesse dos movimentos sociais e da CESE. Realizar articulações com o meio acadêmico no contexto dos 40 anos da CESE.	Participação do meio acadêmico em debates no contexto CESE 40 anos; Disponibilização do livro em universidades da América do Sul, em parceria com CREAS.		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Finalização do livro histórico e lançamento como parte das celebrações dos 40 anos da CESE	Realizado: livro impresso, lançado nacionalmente e distribuído parcialmente; Executado. Foi também elaborado resumo executivo em inglês para divulgação com parceiros internacionais e disponibilizado no site; Lançamentos regionais em Belém e São Paulo;		
Dar seguimento às ações para redução de custos operacionais e buscar novas alternativas de sustentabilidade	Houve abertura de diversos novos contatos com secretarias de governo do Estado da Bahia, bancos, recebimento e início de vendas de produtos da Receita Federal; redução do quadro de pessoal; contratação de profissional por programa e/ou como pessoa jurídica; início de trabalho voluntário mais freqüente; mudança de sistema de telefonia - Diversificação de contatos com fundações, empresas e bancos - Incremento da rede de amigos - Organização de bazares de produtos da Receita Federal - Encaminhamento de nova solicitação de produtos da Receita Federal. - Definição de uma política de voluntariado - Contatos com novos candidatos a voluntário - Contratação de Olga a tempo parcial pelo Projeto Petrobrás - Processo de mudança da agência de viagens		- DESAFIOS: buscar alternativas para aluguel das salas atualmente ocupadas por Heifer; definição de perfil e de alternativas para a substituição de Lucyvanda (que sai no final do ano).
Estabelecer negociações com a Petrobras para patrocínios	Contatos Realizados com Petrobras, sem resultados	- Contatos com BNB sem resultados - Contatos com CEF resultando em patrocínio do show 40 anos	Provocar mais uma gerência do Santander.
Dar continuidade ao processo de negociação com outras fontes como BNDES, Fundo Amazônia	Em andamento com o BNDES. Descartada negociação com o Fundo Amazônia no momento.	Contato da Fundação Boticário para apoio à CESE.	Definido a apresentação de projeto do APC para a Fundação Boticário
Estimular e apoiar desdobramentos da Cúpula dos Povos na Rio+20 através do FEACTION Brasil	Não houve planejamento específico para essa questão pelo FEACTION Brasil		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
E. Atividades da Assessoria de Diálogo e Relações Ecumênicas – ADRE			
E.1. Atividades para fortalecimento da Diaconia Ecumênica			
Executar ações promovendo reflexão nas igrejas sobre o Eixo Temático	Participação das igrejas nas celebrações dos 40 anos. Realização da Campanha Primavera para a Vida na Igreja Luterana de Salvador. “Direitos Humanos e os 40 anos da CESE” como eixo temático para orientar a CPPV e os debates (Belém e São Paulo). Painéis sobre Direitos Humanos em Imagens serviram como insumo para sensibilização em várias oportunidades, principalmente em Salvador.		
Organizar e acompanhar visitas de representantes de Igrejas e Agências à CESE.	Realizadas: Visita do novo responsável de PPM pela relação com a CESE; Apoio a representante de PPM na realização de estudo de casos de pequenos projetos; Reunião com novo assessor de ICCO para Brasil; Encontro de DFID/CAID; Apoio a HEKS na organização de agenda de visita da sua direção ao Brasil; intermediação da relação com o FEACTION/PAD. Visita de representantes de HEKS a Salvador e acolhida do Diretor Geral de HEKS, em São Paulo em sua primeira visita ao Brasil; Apoio na relação de Bispo austríaco com o Bispo Primaz da Igreja Católica; participação de encontros de parceiros da Misereor; participação em oficina promovida por PPM; Organização e produção de material para a visita de Gansos Selvagens e parceiros do Programa Ação para Crianças. Visita a projetos apoiados por essa agência.		
No âmbito de Salvador, aprofundar relacionamento com a IPU Garcia e com igrejas da IPI, Batista da Graça e Batista Esperança. Oportunizar espaço para reunião com vigários da ICAR- Arquidiocese de Salvador.	Participação no congresso da IPU em Salvador. A CESE estimulou a participação de igrejas na recepção da IPU a Sônia Mota (ICAR, IECLB). Tentativa de encontro com pastor da IPI, sem sucesso.		Continuar buscando aproximação com as igrejas membro do CEBIC.
Apoiar e participar da Semana de Oração pela Unidade dos/as Cristãos/ãs	Celebrações da Semana de Oração pela Unidade (café da manhã e celebração na CESE; Comunidade da Trindade; Paróquia Luterana e IBN).		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Elaborar liturgia e material de apoio para Campanhas da CESE. Dar seguimento e aprofundar a realização da CPPV associada à Rede de Amigos.	Realizado culto de abertura da CPPV na Paróquia da IECLB de Salvador.	Realizado evento da CPPV em Laje/BA, em articulação com futuro núcleo da Rede de Amigos.	Repensar a realização da CPPV, associada à Rede de Amigos, com apoio da Rocha Comunicação. Enviar carta de avaliação da campanha a Diretoria Institucional. Incluir uma linha no planejamento relacionada a ações da Rede de Amigos/mobilização de recursos.
Colaborar com a Diretoria no planejamento e realização de celebrações dos 40 anos da CESE	Realizados diversos eventos: dois debates (Belém e São Paulo); audiência pública na Assembleia Legislativa com lançamento do livro e exposição de Direitos Humanos; show de Lenine.		Rever essa linha.
Auxiliar a assessoria de Comunicação da CESE nos contatos e intercâmbios com as assessorias de comunicação das Igrejas Associadas e organismos ecumênicos. Recuperar contatos da Aliança de Batistas do Brasil; continuar alimentando e atualizando o banco de dados.	Realizado	Encontro com Jornalistas de Igrejas, 04 de abril, em São Paulo, com a presença do CMI.	Dar continuidade às atividades previstas, buscando apoio de voluntários. Assegurar certa regularidade de contato com assessorias de Igrejas. Retomar contatos com os veículos de comunicação (ex: Cidade Nova, APNs etc).
Elaborar materiais em inglês sobre o trabalho da CESE	Produzido resumo do livro histórico. Divulgação do CESE Newsletter.		Dar andamento aos contatos com os responsáveis do intercâmbio entre UFBA e Universidade de Michigan, com vistas à tradução do livro.
E.2. Atividades que visam o fortalecimento do diálogo e a cooperação inter-religiosa			
Facilitar diálogo da CESE com outras denominações cristãs e expressões de fé	A CESE estimulou a participação das igrejas cristãs em atividades do Fórum Inter-religioso, criado em dezembro de 2012. Organizado encontro entre a nova Diretora Executiva e o CEBIC. Apoio e participação no Seminário Africanidades e Fé, promovido pelos APNs. Participação como FEACT Brasil de atividades durante o Fórum Mundial de Direitos Humanos, como Diversidade Religiosa e Interculturalidade na Transversalidade dos Direitos Humanos.		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
<p>Acompanhar eventos de diálogo inter-religioso. Participação nas atividades do Dia Contra a Intolerância Religiosa (21 de Janeiro).</p>	<p>Participação no Dia Municipal de Combate à intolerância religiosa. Evento sobre “Respeito, paz e eficiência”, promovido pela SEMUR e Conselho Municipal das Entidades Negras.</p>	<p>Aproximação com setores governamentais na perspectiva do diálogo inter-religioso: posse de Ailton Ferreira (ex-secretário da Secretaria Municipal da Reparação) na Superintendência de Direitos Humanos da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado da Bahia; Ato de formalização da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância, promovido pela Secretaria de Promoção da Igualdade do Estado da Bahia.</p>	<p>Seguir acompanhando. CEBIC tem perspectiva de participar de forma mais intensa do dia 21 de Janeiro, em 2014.</p>
<p>Acompanhar e apoiar as atividades do Fórum Inter-religioso de Salvador, resultante do processo Construindo Diálogos.</p>	<p>Convocação e participação em diversas reuniões da comissão provisória do Fórum. Mobilização para audiência pública na comissão de saúde da Assembleia Legislativa sobre Portaria de Assistência Religiosa em Hospitais. Promoção, com o CEBIC e o Fórum Inter-religioso, de Seminário sobre “Ecumenismo na Bahia”</p>	<p>Participação no lançamento do Fórum Mundial de Direitos Humanos na Bahia. Participação em eventos do FMDH por meio do FEACT.</p>	
<p>Apoiar a REJU nas suas ações contra a intolerância religiosa, pela superação da violência contra a juventude e em contatos com agências de cooperação.</p>	<p>Facilitação de contato com a ICCO para aprovação de projeto.</p>	<p>Apoio via Programa de Pequenos Projetos para participação da REJU e Juventude do CLAI na Jornada Mundial da Juventude. Administrar projeto da ICCO de apoio à REJU. A CESE sediou o encontro nacional da REJU, em Salvador.</p>	

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
E.3. Atividades que visam fortalecer as articulações ecumênicas			
Participar de eventos ecumênicos locais, nacionais e internacionais	Assembleias: Geral do CONIC; do CLAI Brasil; Continental do CLAI; CEADe. Dia Mundial de Oração; Reunião de construção do PMA do CONIC (Gramado); Celebração ecumênica pelos 40 anos da CESE; Reuniões de skype com a Mesa do FE-Sul; reuniões de skype com a coordenação regional e responsáveis dos fóruns da AL e Caribe, de ACT Aliança; Reuniões de skype e presencial da coordenação ampliada do FEACTION Brasil;		
Participar de eventos ecumênicos locais, nacionais e internacionais	Colaboração com CMI, FEACTION, PAD e CONIC na organização de criminalização de movimentos e organizações sociais junto à Secretaria Especial de DH da Presidência da República e Fórum Parlamentar de DH; Assembleia Geral de Diaconia; ação de incidência em colaboração com o FEACTION Brasil junto à Comissão de Direitos Humanos do Senado, sobre povos indígenas e populações tradicionais; Apoio à IECLB de Salvador para construção de seu planejamento estratégico;		
	Participação em reunião da coordenação ampliada do FEACTION, das organizações-membro de ACT Aliança e do encontro nacional do FEACTION; Juntamente com representante da FLD, sistematização das respostas dos membros do Fórum sobre questionário de ACT Aliança referente a “Desenvolvimento Transformador”; 5ª Semana Social Brasileira; II Seminário Relação Estado e Sociedade Civil, promovido pelo Coletivo Inter-religioso para as relações Estado e sociedade civil.		
Participar de encontros e assembleias das Igrejas Associadas	Celebração do 38º aniversário da Igreja Batista Nazareth - Jantar Teológico com o Pastor Djalma Torres; Celebração ecumênica da 51ª assembleia geral da CNBB; Participação do Culto de recepção de Sônia Mota na IPU Salvador; Participação do XXII Sínodo da IEAB, que elegeu o novo Bispo Primaz da Igreja; participação do congresso da IPU, Presbitério do Salvador.		
Participar em eventos de outras Igrejas	Não houve demanda no período.		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
F. Atividades da Assessoria de Comunicação			
F.1 Atividades relacionadas com o Fortalecimento Institucional			
Reformular conteúdo do Plano Geral de Comunicação, priorizando propostas para os 40 anos da CESE.	Realizado (Culto Ecumênico, Lançamento do Livro, Sessão Especial na Assembleia Legislativa, Debate em São Paulo, Show, Debate em Belém).	Criação da Resolução e Norma de Comunicação. Sessão Especial na Assembleia Legislativa	Reavaliar o planejamento dos eventos dos 40 anos (Feira de Projetos e Debate em Salvador em março)
Planejar as atividades de assessoria de imprensa.	Realizado nas Ações dos 40 anos da CESE		Aprimorar estratégia com imprensa, avaliando a necessidade de contratação de assessoria de imprensa externa para constante presença da CESE na mídia. Fazer o planejamento do ano para apoio da Rocha. Elencar 5 datas para assessoria de Rita Moraes.
Assegurar a relação com os veículos de comunicação das igrejas, especialmente os já contatados a partir da CPPV, alimentando-os de informações regulares sobre a CESE.	Realizada oficina de comunicação com comunicólogos de Igrejas, em abril, em São Paulo.		Incluir estratégia com veículos de igrejas no planejamento de mídia (estratégia de imprensa). Mapear os veículos de Salvador e planejar alguma ação com os mesmos. Aproveitar texto escrito por Sonia e Lu para Revista Cuidadores para divulgação em outros meios.
Assegurar a produção de boletins informativos da CESE, em português e inglês, para divulgação das suas ações e assuntos prioritários para os movimentos sociais, agências e igrejas. Garantir a sua distribuição para <i>mailing</i> institucional.	CESE Informa – 15 CESE Newsletter – 8 Rede de Amigos - 10 Divulgações específicas de editais e eventos (ApC e eventos 40 anos)		Aprimorar comunicação, ferramentas, incluindo atualização do site. Dar continuidade.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Assegurar a produção e distribuição do CESE Advoga (<i>on line</i>), como instrumento de adesão, apoio e fortalecimento da luta dos movimentos de defesa de direitos. Garantir o <i>follow up</i> das ações e estudar formas de melhorar o retorno das campanhas.	Não Realizado (em parte, por falta de demanda)		Atentar às demandas dos movimentos sociais por pauta para CESE Advoga. Proposta sobre a convenção 169. Discutir sobre a questão da reforma política (aproveitar o momento dos debates). Aliar a questão da doação por temática.
Criar, manter e monitorar canais de comunicação interna/externa: - Ampliar a utilização das mídias sociais, com apoio de consultoria externa. - Aprimorar o uso do mural. - Preparação da fachada da CESE e comunicação interna, a partir de orientação de agência de comunicação.	Realizado Parcialmente (Comunicação Externa, Layout da Recepção, Fachada da CESE). Campanhas de mídia espontânea relacionadas aos eventos de 40 anos.	Peça criada pela Rocha Comunicação sobre Dia da Consciência Negra e divulgadas em três jornais da Bahia	Projeto visual de sinalização interna já criado, necessidade consolidar o regimento interno para implementação da mesma. Procurar consultoria para apoiar a utilização das mídias sociais.
Dar seguimento à nova revisão do site, adequando-o às necessidades da programação CESE 40 anos e Rede de Amigos.	Não Realizado		Contato com agências de comunicação (Nuvon – que fez site de Diaconia, Puble – site do Greenpeace) para novo projeto do site, com maior integração com Rede de Amigos. A ser Realizado no primeiro trimestre.
Contratação de estagiários para apoio ao setor.	Não Realizado - aberta seleção e realizadas entrevistas, mas sem seguimento.		Analisar perfil necessário, e retornar contato.
F.2. Atividades relacionadas ao serviço de projetos			
Manter dinâmica de reuniões com serviço de projetos para: - definir estratégias de divulgação de projetos, programas e estudos; - aprofundar e discutir oportunidades e estratégias de trabalhar a Comunicação para o <i>advocacy</i> ; - levantar assuntos a serem abordados no site e boletins institucionais - contar com apoio de estagiário para produção de materiais/textos.	Realizado parcialmente		Aprimorar a divulgação de projetos no site e outros canais. Dar continuidade a contratação de estagiário para produção de materiais. Garantir regularidade, a partir da norma de comunicação.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Aprimorar o conteúdo sobre os projetos apoiados, no site da CESE, a fim de mobilizar recursos (bons depoimentos, fotos e imagens), com linguagem e formatos específicos para tal – a partir de novo site.	Não Realizado		No novo site, aprimorar a estratégia de divulgação de projetos. Aprimorar fluxo de informação via assessoria de projetos.
Manter atualizados links com movimentos sociais, igrejas, agências e outros parceiros, no site institucional da CESE.	Realizado		Dar continuidade
Estabelecer contato com movimentos sociais, igrejas, agências e outros parceiros, visando divulgar e fortalecer iniciativas apoiadas pela CESE .	Realizado		Dar continuidade
Definir estratégia para garantir material audiovisual sobre projetos apoiados.	Realizado parcialmente	Vídeo do Programa Comunidade e Renda	Revisar material já existente e planejar sua utilização, bem como a definição de uma estratégia mais ampla de criação de banco de dados.
F.3. Atividades relacionadas à mobilização de recursos			
Elaborar estratégias de comunicação para mobilização, a partir do que for definido pelo Plano Geral.	Realizado com Rede de Amigos e mobilização 40 anos.		Realizar planejamento mais estratégico e operacional da mobilização de recursos com cada público, incluindo a produção de materiais diferenciados, até o primeiro trimestre.
Participar do planejamento e execução de atividades de comunicação da CPPV e Ação para Crianças (elaboração, publicação e distribuição de materiais gráficos e audiovisuais).	Realizado com ApC. Realizado Parcialmente com a CPPV (Campanha aliada aos 40 anos da CESE).		Revisar estratégia de comunicação/MR para CPPV 2014.
Colaborar com projeto CESE 40 anos	Realizado		Dar continuidade
Participar da implementação do Plano de Mobilização de Recursos.	Atualizado e Realizado		Rever, atualizar e adaptar o Plano Operacional a partir das experiências dos últimos anos.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Assegurar que o novo site funcione como um instrumento de arrecadação de doações através da Rede de Amigos.	Pendente		Dar continuidade ao diálogo com empresas de comunicação (incluindo que fez o site do Greenpeace) para que o site possa ampliar as possibilidades de doação.
Aprimorar e estabelecer rotinas e ferramentas de comunicação com Amigos da CESE.	Realizado (Criação de Identidade Visual, Novo portfólio e calendário).		Aprimorar estratégia de relacionamento com doadores, através de comunicações específicas de acordo com interesses dos doadores. Elaborar política de voluntariado.
Assegurar a produção de materiais para mobilização de recursos (em consonância com o padrão visual definido com agência).	Realizado		Assegurar a distribuição dos novos materiais

G. Atividades de mobilização de recursos

G.1. Atividades de planejamento, monitoramento e avaliação

Consolidar a estratégia da mobilização de recursos nacionais, a partir de prioridades dos 40 anos da CESE	Realizado		Avaliar eventos e ações realizadas, para possíveis reprodução mesmo fora das comemorações de 40 anos.
Prospectar oportunidades nas áreas definidas no Plano de Mobilização de Recursos (Governos, empresas, igrejas e sociedade civil), a partir de prioridades dos 40 anos da CESE.	Realizado		Dar continuidade
Colaborar na elaboração de projetos, de acordo com as oportunidades detectadas nas áreas definidas no Plano de Mobilização de Recursos (Governos, empresas, igrejas e sociedade civil)	Realizado (Petrobras, SEBRAE, CHESF, BNDES, BNB, Braskem, SESI-FIEB, Instituto Mauá, Instituto C&A, Secretarias de Governo, Caixa Econômica, entre outros).		Retomar contatos. Focar nos editais para 2014.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
G.2. Atividades de Mobilização de Recursos Governamentais e de Autarquias			
Avaliar propostas para novas emendas parlamentares	Não Realizado, pois da forma como está o acesso a este recurso, a avaliação é de que não é interessante neste momento.		
Elaborar projetos para apoio a publicações da CESE, em especial, livro de 40 anos	Realizado com o livro	Realizado através de contatos com diversas secretarias do governo estadual para apoio a iniciativas dos 40 anos.	Rever a publicação da Revista de 40 anos.
Retomar contato com a Receita Federal a partir de compromisso estabelecido anteriormente.	Realizado		Novo pedido de mercadorias
G.3. Atividades de Mobilização de Recursos de Institutos, Fundações e Empresas comprometidas com a “responsabilidade social”			
Planejar e executar uma campanha de mobilização de recursos para a composição do Fundo de Dupla Participação, pela doação de serviços de empresas de pequeno e médio porte. Buscar renovação da parceria com o Instituto C&A.	Parceria consolidada, recursos já estão sendo recebidos.		Dialogar com Instituto C&A para renovação do apoio. Prospectar outros institutos/fundações para apoio ao programa. Mandar proposta para empresas já contatadas.
Participar de eventos com empresas para a discussão sobre Mobilização de Recursos	Realizado Parcialmente Aberje em setembro.		Retomar contato e mandar propostas. Encontro com Associação Comercial da Bahia (janeiro), Encontro da Aberje (setembro), Associação de Hotéis (ao longo do ano). Encontro GIFE.
Retomar relações com empresas que já apoiaram a CESE	Realizado Parcialmente (Instituto C&A).		Retomar discussão com a Petrobras sobre novo projeto para 2014 (Olga). Retomar contato com a Ford Foundation (Rosana).

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
G.4. Atividades de Mobilização de Recursos nas Igrejas			
Colaborar com ADRE no planejamento e realização da Campanha Primavera para a Vida, em articulação com a Rede de Amigos	Realizado Parcialmente		Discutir novas estratégias em relação à MR.
Estabelecer parcerias com igrejas de Salvador para voluntariado nas ações de mobilização (venda de produtos da Receita Federal e outras atividades)	Em discussão		Aliar à discussão de política de voluntariado.
G.5. Atividades de Mobilização de Recursos na Sociedade			
G.5.1. Programa Ação para Crianças			
Dar suporte à Assessoria de Projetos e Secretaria de Projetos no apoio de 90 projetos.	53 projetos apoiados		Criar fluxo para maior acompanhamento dos projetos e de suas ações de mobilização de recursos (Lucyvanda). Dar continuidade ao contato com projetos pendentes de 2013 (em situação 4 e 9)
Lançar 2 Chamadas de Projetos	Foi lançada uma chamada no início do ano.		Realizar a primeira chamada em fevereiro, e manter contato freqüente com os grupos para apoiá-los até junho/julho, quando a segunda chamada deve ser realizada, para alcance das metas de projetos.
Realizar quatro oficinas de mobilização de recursos com grupos apoiados pelo ApC e potenciais parceiros.	Realizada 5 Oficinas (Belém, São Leopoldo, Goiânia, Brasília e Belo Horizonte)	Participação na Oficina de MR promovida pelo IBISS	Reformular a estratégia das oficinas. Previsão de mais 4 Oficinas ApC e 1 Instituto C&A (caso o apoio seja renovado)

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Organizar encontro com parceiros do Programa Ação para Crianças (Director's Meeting) para atualizações e definições para o próximo ano.	Realizado 26 a 31 de Agosto	Acompanhamento de consultores durante uma semana antes do encontro para visitas e entrevistas a projetos apoiados pela CESE em Agosto. Participação encontro no Quênia para planejamento do programa Change the Game.	Participação do Directors Meeting, em agosto, na Holanda. Participação dos encontros de planejamento para o programa Change the Game.
G.5.2. Rede de Amigos da CESE			
Ampliar a Rede de Amigos e estabelecer instrumentos apropriados de comunicação, com apoio da agência de comunicação e colaboradora.	Realizado	Lançamento da Rede de Amigos em Laje	Participar do Clube do Feijão Amigo Realizar jantar para novos apoiadores, no primeiro trimestre.
Reavaliar ampliação da Rede de Amigos da CESE com doadores de outros países.	Adiada em função de avaliação da oportunidade no momento		
Implementar política de voluntariado.	Em discussão	Recebimento de voluntária no apoio às atividades de 40 anos	Elaborar política.
G.6. Atividades de capacitação da equipe			
Organizar/participar de intercâmbio com parceiros para troca de experiências.	Não Realizado		Avaliar demandas e oportunidades para intercâmbios.
Participar de cursos de capacitação (FLAC, entre outros).	Participação no FLAC (maio)		Avaliar participações em capacitações/cursos a partir de demanda e disponibilidade de tempo.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
H. Serviço de Projetos			
H.1. Serviço de Projetos - Geral			
Cadastrar 750 projetos ao longo do ano	TOTAL: 607 PPP: 416 APC: 147 IC&A: 26 AFE: 18		- Baixa grande de projetos cadastrados em relação ao ano anterior. Discutir assunto e avaliar se deveremos tomar alguma iniciativa para alavancar demandas.
Visitar 30 projetos	29 visitas no ano: AFE: 6 PDP: 11 PPP: 12		
Socializar as visitas aos projetos, por e-mail	Houve socialização apenas de duas visitas feitas (19.279 e 17.843)		
Continuar a revisão de rotinas e procedimentos do Serviço de Projetos	Realizada carta para projetos com restrição amarela e feitos ajustes no GP para mescla. Necessário definir relação com Melhor Doc.		- Discutir essa questão na avaliação anual
Contribuir com a Assessoria de Comunicação para o <i>site</i> : - atualizar textos para o site - atualizar informação sobre projetos apoiados - colaborar com notícias sobre projetos e movimentos sociais	Realizado conforme demanda. Poucos textos e notícias foram colocadas no site no ano me cursos em função da prioridade dada aos 40 anos da CESE.		
Elaborar relatórios narrativos específicos por fontes, em conjunto com a Coordenação de Projetos e em sintonia com a Supervisão Administrativo-financeira			- Avaliar atual distribuição de responsabilidades sobre o acompanhamento a essa atividade e redistribuir, se necessário
- Relatório Institucional Anual	Realizado		
- Christian Aid – semestral	Realizado		
- C. Aid – anual	Realizado		
- GTF Anual	Realizado		
- GTF semestral	Realizado		
- HEKS	Realizado		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
- Kerkinactie	Realizado		
- Kerk/UNFPA	Não Realizado		Não há formato específico; necessário verificar situação do contrato.
- IC&A	Realizado (2012)		
- DTAT	Não Realizado		Não há relatório previsto
- Comunidade e Renda com Petrobrás	Realizado trimestralmente		
- ICCO (específicos)	Relatórios de atualização e anual de ICCO – DE e ICCO – Quilombola. Os Informes do Comunidade e Renda foram incorporados no Relatório DE.		
- ICCO Institucional	Realizado		
- FNV	Realizado		
- PPM	Realizado (relatório CESE-Agências)		
- Emenda Parlamentar	Não Realizado		
- Relatório Final Fundação Kellogg			Houve extensão do prazo: março de 2014
- UCC-CIDA	Realizado		
- TdH Schweiz	Realizado		
- Misereor	Não Realizado		Realizar entre dezembro e janeiro
- Contribuir na elaboração do relatório para Wilde Ganzen	Realizado		
Garantir o fluxo de correspondências, relatórios e contratos	Realizado		
Realizar levantamentos estatísticos de projetos para diversos setores da CESE	Realizado conforme demanda		
Monitorar o GP, implementando alterações, quando necessário, em sintonia com Supervisão Administrativo-Financeira e Supervisão de Projetos	Realizado conforme necessidades surgidas(incluindo registro de número de mulheres nos relatórios)		até final de dezembro

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
H.2. Programa de Pequenos Projetos			
Analisar e tratar os projetos cadastrados Apoiar cerca de 250 projetos	Realizadas 103 pautas 298 projetos apoiados, sendo: PPP: 222 APC: 53 Edital C&A: 16 AFE: 07		
Acompanhar os projetos: - Analisar relatórios	323 projetos com relatórios analisados		
Realizar monitoramento do Programa	Realizado mensalmente.		
Subsidiar a realização de auditorias de Pequenos Projetos por amostragem	Não houve auditoria no ano		
H.3. Programa Ação para Crianças			
Fazer reunião de planejamento do Programa para definições e ajustes nos processos operacionais, incluindo a definição de responsabilidades	Realizada no início do ano		Será contratada uma assessoria específica para acompanhar esse programa em 2014 e assumir as tarefas concernentes à Dupla Participação e as oficinas de capacitação em MR.
Lançar 2 Chamadas de Projetos	Foi lançada uma chamada no início do ano. Não foi feita outra chamada no segundo semestre. Cadastrados 176		
Apoiar 100 projetos	69 projetos apoiados na modalidade, incluindo C&A		
Contribuir para a elaboração dos cursos de formação em mobilização de recursos	Realizados, com participação direta da assessoria, um no RS, Belém, Goiânia e Belo Horizonte. Também em Brasília, na modalidade PDP, com os projetos selecionados pelo Edital C&A.		
Contribuir na definição/encaminhamentos de projetos para a contrapartida da CESE	Realizadas conversações diretas pela Assessoria de projetos com Instituto C&A que resultou em elaboração e aprovação de novo projeto, cujo valor cobrira percentual significativo da contrapartida de 2013 deste programa		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
I. Diálogo e Articulação			
I.1. Com os Movimentos Sociais			
<p>Participação em atividades nacionais e/ou regionais, após anuência da coordenação, de acordo com as prioridades da CESE e disponibilidade de agenda</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário Nacional e Assembleia Nacional da ABONG, em São Paulo - Encontro Nacional de Comitês Estaduais da Verdade, em São Paulo e Brasília. abril - Seminário "Representação Política e Enfrentamento ao Racismo", promovido pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR) - Oficina do PAD sobre comunicação para direitos, cooperação, sustentabilidade e desenvolvimento - junho - Reunião Comitê Gestor do Projeto Fundos Solidários NE, na sede da CESE. - 08 e 09/07, participação na celebração dos 20 anos do Centro Sabiá, em Recife/PE. - Nos dias 9 e 10 de setembro, participação de evento promovido pela Articulação de Mulheres Brasileiras e Articulação de Mulheres Negras Brasileiras sobre reforma política, incluindo mesa de diálogo e articulação com a Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político, Consulta Popular e Coalizão Democrática e Eleições Limpas. - Nos dias 4 e 5 de setembro, participação no Encontro Internacional do Movimento de Atingidos por Barragens em São Paulo. No evento, que teve a participação de 2000 pessoas do Brasil e de diversos países, sobretudo da América Latina, a CESE foi homenageada, junto com outros movimentos e pessoas que contribuíram com o MAB nesses 21 anos de história. - Dias 10 e 11 de setembro, a CESE participou da Reunião do Comitê Gestor Nordeste dos Fundos Rotativos, realizada em Salvador/BA, com o objetivo de discutir a conjuntura política nacional/estadual de incidência nos Estados, a participação no Comitê Gestor Nacional e o Marco Regulatório. - De 4 a 6 de outubro, ocorreu o IV Encontro Regional de Mulheres Indígenas do Leste, em Aracruz, Espírito Santo, projeto apoiado pela CESE. O encontro contou com a participação de cerca de 150 mulheres das etnias Guarani, Tupinikin, Tupinambá, Pataxó de Minas, Pataxó do Extremo Sul da Bahia, Pataxó Hã Hã Hãe, 	<ul style="list-style-type: none"> - 27/07 a 01/08 - Facilitação em módulo da Oficina de Elaboração de Projetos voltada para jovens quilombolas que participam do Projeto Ijé Ofè e Encontro de Mulheres Negras do FAOR - Fórum da Amazônia Oriental no qual a CESE realizou exposição do sobre a articulação de mulheres Negras do Nordeste e a preparação para a Marcha das Mulheres Negras pelo Bem Viver que será realizada em 2015. Estas atividades foram realizadas no Quilombo Juçaral dos Pretos, município de Presidente Juscelino-MA. - 29 e 30 de setembro a CESE participou como convidada do Seminário "Democracia e Desenvolvimento sem Racismo: por um Brasil Afirmativo" promovido pela AMNB - Articulação das Organizações de Mulheres Negras Brasileiras, no qual foi discutido perspectivas do Movimento de Mulheres Negras e Marcha das Mulheres Negras para o Bem Viver que ocorrerá em 2015. 	

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
	<p>Xakriabá, Kaxixó a Aranã, além de entidades parceiras. A CESE foi responsável pela condução de uma das oficinas sobre a contribuição da mulher indígena à produção e sustento de suas comunidades.</p>		
<p>Atividades em Salvador, após anuência da coordenação e de acordo com disponibilidade de agenda</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assembleia Abong – Bahia/Sergipe – fevereiro - Reunião ampliada CESE – Koinonia – REJU – Fórum Inter-religioso de Salvador-março - Reunião da Comissão Provisória do Fórum Inter-religioso de Salvador – março - Posse da Diretoria da ABAM - Associação das Baianas de Acarajé. Rita Santos foi nomeada a nova presidente da associação – abril - Roda de conversa “Feminismo e Direito das Mulheres”. A CESE facilitou a atividade, que foi promovida pelo Coletivo de Mulheres do Calafate, março - Seminário “O que aconteceu na Bahia?” preparatório à reunião nacional de S. Paulo - Movimento Memória - Verdade – Justiça - Lançamento do Livro de Conflitos 2012-junho - Sessão Especial na Assembleia Legislativa sobre criminalização dos movimentos sociais – maio - Sessão Especial na Assembleia Legislativa sobre Memória e Verdade-maio - Sessão Especial na Assembleia Legislativa de 30 anos do NEIM – maio - Lançamento do projeto “Promoção e Defesa de Direitos Humanos... da população de Rua – maio - 21/05 - Sessão Especial na Assembleia Legislativa - Comitê Baiano pela Verdade - 29/05 - Lançamento do projeto “Promoção e Defesa dos Direitos Humanos junto a populações em situações de vulnerabilidade e exclusão social no estado da Bahia. - 24/08 - Participação do Cortejo Performático Omi Ayê em homenagem ao Dia de S. Bartolomeu - Movimento de Cultura Popular do Subúrbio - rede que integra o Projeto Juventude Cidadã. - 1 a 9/06 - Lançamento do livro “Onde Está o Meu Filho” pelo Comitê Baiano Pela Verdade. - 15/07 - Reunião para discutir a Casa de Acolhida Ana Neri, da Prefeitura de Salvador , onde a população de rua está sendo colocada. 	<ul style="list-style-type: none"> -Oficina de Elaboração de Projetos - Projeto Ijé Ofé – Macapá/AP 08/11 - Seminário Rede Fulanas – Rede de Mulheres Negras da Amazônia, Macapá/AP, 09 e 10/11 - No dia 06 de novembro a CESE participou como palestrante da Expo Socioambiental da Petrobras, cujo tema abordado foi Equidade de Gênero e Raça. Esta atividade é promovida pela Responsabilidade Social da Petrobras. Confraternização CESE 40 anos e movimento negro: Lançamento do Programa CESE Equidade Racial. 	

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição sobre a CESE no I curso de Formação de Líderes Afrodescendentes, promovida pelo Instituto Mão Amiga, com apoio da OEA e órgãos de governo, com participação na mesa sobre Cooperação Internacional e Mobilização de Recursos, que também contou com as intervenções do Fundo Baobá e Educafro. - Participação na mesa de abertura do seminário da Comissão Civil de Acessibilidade- Cocas- dezembro no qual se discutirá os direitos das pessoas com deficiência em Salvador. 		
I.2. Com Setor Privado			
I.3. Com Setor Público			
	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no seminário da Sec. da Presidência sobre indicadores e construção do Portal da Sociedade Civil– junho. - Duas reuniões com BNB para prospecção de projetos. - Reunião da Comissão do Fórum da Diversidade Religiosa – março e do mesmo Fórum em abril. - Apresentação do Gerenciador de Projetos para a CONAB e discussão sobre possibilidades de parceria em projeto com recursos do BNDES-fevereiro. - Dia Municipal de Combate à intolerância religiosa. Evento sobre “Respeito, paz e eficiência”, no Espaço Cultural da Câmara Municipal de Salvador, promovido pela Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR) e o Conselho Municipal das Comunidades Negras. - Seminário- Análise e reflexões sobre a legislação antirracismo no ordenamento jurídico brasileiro promovido pela SEPRMI - Ato de formalização da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância, promovido pela SEPRMI – fevereiro. - Composição de Mesa em sessão especial da AL sobre importância das ONGs no desenvolvimento social, econômico e produtivo da Bahia – abril. - Em 23 de agosto, participação na sessão especial na Assembleia Legislativa acerca de uma portaria do governo do estado da Bahia que trata da assistência religiosa em hospitais da rede pública. - 29/08 - Participação no lançamento do programa Casa da Mulher Brasileira, na Governadoria do Estado da Bahia, com presença de 		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
	<p>autoridades do governo estadual, municipal e da Ministra da Secretaria Especial para as Mulheres.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão Especial na Assembléia Legislativa da Bahia (CAB), em homenagem aos 30 anos do NEIM. A sessão foi convocada pela Deputada Luíza Maia e contou com a presença de representantes de diversos órgãos públicos e da sociedade civil, entre eles Vera Lúcia Barbosa, secretária de políticas para as mulheres do estado. - Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI. - Debate Seminário Temático Democracia e Desenvolvimento: por um Brasil sem Racismo, promovido pela SEPPPIR. - Participação como convidada da CONAPPPIR – Conferência Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, cujo tema foi Democracia e Desenvolvimento sem Racismo. Esta participação contribuiu para fortalecer laços junto às organizações do movimento social e gestores públicos. 		
I.4. Com Agências e outras fontes financiadoras			
Acompanhar visitas e facilitar intercâmbio de representantes de agências e igrejas a grupos e movimentos sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Visita a quatro projetos, com PPM, na Bahia, para estudo de caso pela agência - Visita a dois projetos produtivos com quilombolas, na Bahia, com equipe de filmagem da ICCO. - Visita aos Tupinambá de Serra do Padeiro com GTF e C. AID. - Entrevista com Icco sobre vídeo com s quilombolas visitados. 		
Participar de encontros e eventos promovidos pelas agências parceiras	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro de Misereor sobre Indicadores e procedimentos para elaboração de relatórios para parceiros da Bahia. - GTF – os dois eventos – já sinalizados no projeto específico (abaixo). 		
		- Reunião com a Fundação Ford e Fundação Henrich Boll, em abril, para apresentar o trabalho da CESE	
	Agosto- Reunião com Marcel Moraes, da ICCO, com a seguinte agenda: discussão sobre os atuais projetos em execução com apoio da agência, discussão sobre os dois projetos trienais (2013-2015) recém elaborados nas linhas Desenvolvimento Econômico e Democratização e Construção da Paz, negociação para aplicação dos saldos de projetos de 2012, articulação da CESE com UNICAFES e COOPERCUC, os dois outros parceiros da agência na Bahia.		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
		De - 26 a 27 de novembro: Roda de Conversa com a juventude quilombola: Desafios e Perspectivas para o enfrentamento ao Racismo, com apoio da ICCO. - 29 e 30 a CESE: reunião de parceiros da ICCO, cujo objetivo é subsidiar a formatação de um Programa para a Juventude	
	De 30 de setembro a 2 de outubro, houve o encontro de parceiros de TdH Schweiz em Salvador. O evento foi antecedido por um debate público sobre Juventude e Políticas Públicas, com participação de mais de 50 pessoas de diversas organizações. Os dias seguintes foram reservados para TdH discutir com seus parceiros institucionais os novos formulários para apresentação de projetos e relatórios, além de uma explanação sobre algumas mudanças na agência. - Elaborado projeto para 2014 em continuidade do apoio ao PPP.		
Contribuir para processo de articulação para incidência dos FPPs da América do Sul	Houve contribuição na elaboração dos TRs da Encontro, com sugestões dadas pela CESE.		
Participar do Encontro dos FPPs da América do Sul	Realizado. Foi definida a criação de um Coletivos de FPPs da América do Sul, elaborada uma agenda para os próximos períodos e a realização de um novo encontro em 2014, em Porto Alegre. A CESE vai integrar o GT preparatório com FLD.		
Intercâmbio com igrejas de Angola	Não Realizado		
		Participação, no primeiro semestre do encontro da Rede de Fundos Independentes, articulação da qual a CESE começou a fazer parte. No segundo semestre, houve outra reunião para discutir uma política de comunicação para a Rede. Em dezembro está prevista a criação de um site e de outros instrumentos de comunicação.	

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
		<p>Iniciado um processo com CREAS para definição de uma parceria de intercâmbio Sul/Sul.</p> <p>Já foi assinado o acordo entre as duas organizações. Em 2014 está prevista uma reunião presencial para fazer um planejamento conjunto. Como parte desse processo, CESE facilitou o intercâmbio de 25 lideranças de organizações acompanhadas pelo CREAS com um assentamento do MST de Santa Catarina, ocorrido em outubro.</p> <p>Nos dias 12 e 13 de novembro, participação na mesa de debates sobre o estado laico, promovido pela Fundação Heinrich Böll, ISER e Articulação das Mulheres Brasileiras, Rio de Janeiro. Várias organizações parceiras da CESE estiveram no evento, que teve como objetivo aprofundar o tema e definir perspectivas de articulação. Haverá um encontro mais amplo em Brasília em 2014 e uma campanha em defesa do estado laico.</p> <p>Nos dias 06 e 07 de agosto, reunião de avaliação do impacto das Campanhas Ecumênicas da Fraternidade. Participaram CONIC, CESE, FLD, Caritas, IECLB, IPU, IEAB, CNBB, Igreja Ortodoxa Siriana e CEBIC-Sul. Foram feitas reflexões avaliativas das três campanhas ecumênicas anteriores, definida uma pesquisa avaliativa com igrejas, organizações ecumênicas e pessoas, com devolução até outubro.</p>	

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
		<p>Visita de um grupo de estudantes da Universidade de Michigan e da UFBA, que mantém um acordo permanente de intercâmbio. Além de conhecer a CESE e debater questões sociais no Brasil, foram levantadas possibilidades de estagiários virem anualmente para a CESE como parte da graduação, a partir de 2014.</p> <p>Em 17/07 a CESE facilitou a visita uma delegação austríaca à unidade da Trindade. O grupo veio ao Brasil para participar da Jornada Mundial da Juventude e três pessoas estiveram em Salvador, entre elas o Bispo Auxiliar da Diocese de Linz (Áustria).</p> <p>- De 20 a 23 de novembro a CESE apoiou o projeto e participou como convidada do Colóquio Internacional de Quilombolas, palenqueros, Cimarrones, Cumbes, Saramaka, Boni, Djuka, e Garífunas, Realizado em São Luis/MA. Este evento contou com a participação de pessoas de vários países da América Central e do Sul e a CESE contribuiu como articuladora de uma rede de mulheres e com proposta para a incorporação de gênero no próximo colóquio.</p>	

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
J. Serviço de Assessoria e Formação			
J.1. Direito a Terra, Água e Território – ICCO			
	<ul style="list-style-type: none"> - Editoração do livro Percepções das Comunidades sobre mudanças climáticas - 29 a 31/01 - Encontro sobre Mudanças Climáticas e agrobiodiversidade no semiárido mineiro: avaliação de cenários e construção de estratégias de enfrentamento, em Montes Claros/MG. - O texto e o layout do livro já está concluído, faltando apenas a publicação/impressão. 		- Publicação/impressão será nos primeiros meses de 2014
J.2. CESE, Comunidade e Renda – ICCO			
Lançamento de edital anual (nov.-dez.), seleção de projetos – 2013	Realizado no prazo		
Realização de quatro reuniões anuais com comitê do projeto <ul style="list-style-type: none"> 1. Reunião de seleção e de planejamento EVES 2. Reunião de definição dos planos de capacitação 3. Reunião na temática comercialização 4. Reunião de avaliação anual - cerca de 25 pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Realizado 2. Realizado 3. Realizado em fevereiro com grupos de 2012 Realizado em março com grupos 2012 - 1 e 2 de agosto: reunião de planejamento do programa com todas as assessorias no tema “Plano de Negócios”. 		<ul style="list-style-type: none"> 1. Em agosto, Realizado intercâmbio com engenheira de alimentos em Monte Santo 2. Feita a impressão de rótulos e cartões de visitas, que estava pendente, para os grupos de 2011
Coordenação: <ul style="list-style-type: none"> 1. TdRs para fase EVE e depois planos de capacitação 2. Comunicação e mediação da relação das PS e dos grupos 3. Viagem anual de diagnóstico monitoramento (cerca de 13 dias) 4. Relatórios de acompanhamento para financiador 5. Acompanhar a elaboração da avaliação final do programa por consultoria externa 	<ul style="list-style-type: none"> 1. EVES: Realizados 2. Realizado 3. Realizado para 07 grupos no primeiro semestre e para mais sete grupos em outubro (grupos do MT, PE e Bahia) 4. Enviados todos os relatórios para a Petrobrás 5. Realizado mas ainda não publicado /enviado para ICCO ou socializado com outros parceiros 	Materiais de comunicação produzidos: banners, camisas, sacolas, blocos, postais, folders	<ul style="list-style-type: none"> 3. Portfólio já está finalizado aguardando somente a impressão, para início de 2014, quando se pretende fazer seu lançamento, associado a alguma atividade. Verificar cronograma para primeiro trimestre de 2014 4. DVD com pequenos vídeos já editados. Socializado com os grupos. Comunicação vai disponibilizar no site institucional.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
			<p>5. Alguns Projetos para PPP já enviados pelos grupos. Falta desmembrar o que será apoiado pelo PPP e o que vai ser adquirido diretamente pela CESE com recursos da Petrobrás. Itens de maior valor devem ser adquiridos diretamente pela CESE com recursos da PETROBRAS. Grupos ainda não enviaram as cotações e indicações de fornecedor. Setor administrativo-financeiro deve orientar repasse para os grupos (imediate e em um ano como doação).</p> <p>6. Iniciar negociação com Petrobrás para a renovação do apoio em 2014 e/ou buscar outras possíveis fontes</p> <p>7. Visita da PETROBRAS em fevereiro/2014</p> <p>8. Definir como será a contratação de Olga em 2014</p>
J.3. Juventude Cidadã – kerk in actie			
Organizar reuniões e visitas de campo para a construção da Cartografia Social (referente ao projeto que encerrou em 2011)	- Foram feitas várias reuniões com as consultorias. Em fase de finalização. Estava prevista a finalização em agosto mas só será concluída em dezembro.		- O lançamento ainda está indefinida quanto à data, mais provável em 2014
Preparar novo projeto 2012-13	- Não procede. O projeto já estava pronto e aprovado em 2012		
Organizar formação UNFPA/Saúde e Sexualidade (01 curso para formadores)	- Houve reuniões preparatórias visando a realização dos cursos. Reunião CESE e UNFPA – Projeto OJU OMO- fevereiro. Em março, reunião com grupos para apresentação da proposta. No segundo semestre ocorreu a reunião do grupo focal e ainda a devolução do diagnóstico do referido grupo		- Relação com UNFPA complicada - Reunião dos grupos focais: previsto para julho

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Organizar atividades do Projeto (intercâmbio, planejamento, formação)	- No período foram selecionados os instrutores e contratada a Secretária (Marta Leiro) pelo UNFPA. Ocorreu o lançamento do programa e teve início o primeiro de uma série de nove módulos. O encerramento comemorativo do projeto no ano em cursos será Realizado em dezembro. -Realizado Intercâmbio 01 a 03 de novembro.		- A cronologia projeto está atrasada e os demais 8 módulos acontecerão em 2014.
J.4. Equidade Racial – Fundação Kellogg			
Realizar 02 Encontros de Formação	Dois encontros Realizados - abril e agosto.		O próximo está confirmado para agosto
Realizar 11 visitas a projetos	Realizado 09 visitas previstas e participação em 01 atividade (Interredes) e 01 visita de orientação para elaboração de projeto (CDJBC)	Participação em Seminário na Paraíba – Mesa Sustentabilidade das Orgs Negras	
Construção da proposta de sistematização do programa	Proposta elaborada e em processo de execução – com consultoria.		
Elaborar relatório do projeto			Para o segundo semestre
Monitorar a execução dos projetos	Planejamento Estratégico do Odara – maio.		
J.5. Equidade Racial – Emenda Parlamentar			
Intermediar relação CESE-SEPROMI	- Realizadas alguma reuniões e participação em eventos; consolidada a participação da CESE na rede de organizações para o combate ao racismo e intolerância religiosa.		
Realizar 02 Encontros mobilizando cerca de 300 pessoas	- Projeto não implementado		
Realizar 01 oficina sobre questão racial	- Projeto não implementado		
Monitorar a elaboração do material didático	- Projeto não implementado		
J.6. fortalecimento em di – Instituto C&A			
Dialogar com IC&A sobre continuidade da parceria nos moldes de 2012 – incluindo a utilização dos recursos como contrapartida para WG	- realizadas conversações com IC&A e reuniões que resultaram na elaboração e aprovação do novo projeto para 2013 nos moldes da Dupla Participação e com os recursos do IC&A entrando como contrapartida para a CESE no projeto de WG - Início de conversações com grupos nas três regiões (N, CO, NE, com prioridade para o N) para lançar carta convite. - Edital para apoio a projetos lançado em julho. Com 15 projetos selecionados sendo 6 no Norte, 5 no Centro-Oeste e 4 no NE.		- A execução dos projetos será monitorada, com previsão de encerramento no primeiro semestre. - Não está certo se a CESE será convidada a apresentar nova proposta para 2014. - Previsão de elaboração de peça de comunicação comum entre CESE e IC&A em 2014

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
	<ul style="list-style-type: none"> - Curso de MR/DI com os projetos selecionados foi Realizado em Brasília, com presença do IC&A. Todos os 15 grupos já realizaram suas atividades de mobilização de recursos prevista nos projetos. Relatório parcial enviado em dezembro relativo a esta etapa do projeto. - Reunião da Diretora Executiva e Eliana Rolemberg para afinar as relações, principalmente no campo da comunicação. 		
J.7. Projeto de Formação com Gansos Selvagens			
Definir ações de acordo com as próximas orientações de WG.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizada proposta, encaminhada e discutida virtualmente com WG algumas vezes. Em processo de amarração. No aguardo de uma posição de WG. 		
J.8. Projeto HEKS – Mato Grosso do sul			
Participar do Tribunal da Terra do MS para contato com parceiros locais.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado em fevereiro e houve reunião com parceiros locais para prospecção de projetos na região. - Foi recebida uma proposta do Tribunal para articulação e formação, em dois anos. Em análise pela assessoria. 		Agendar visita a grupos da região em 2014 e fechar a proposta de capacitação
J.9. Projeto GTF			
Atividades de finalização do GTF.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado encontro de parceiros: CESE/INESC/C.AID/GTF e Avaliadora do Projeto - Oficina sobre Poder e Reforma Política com indígenas e quilombolas. - Reuniões de avaliação do Projeto com DFID, C.AID e avaliadora. 		- Está prevista a finalização do relatório final de todo o projeto desde o seu início, com consultoria específica. CESE deve contribuir na revisão do texto final

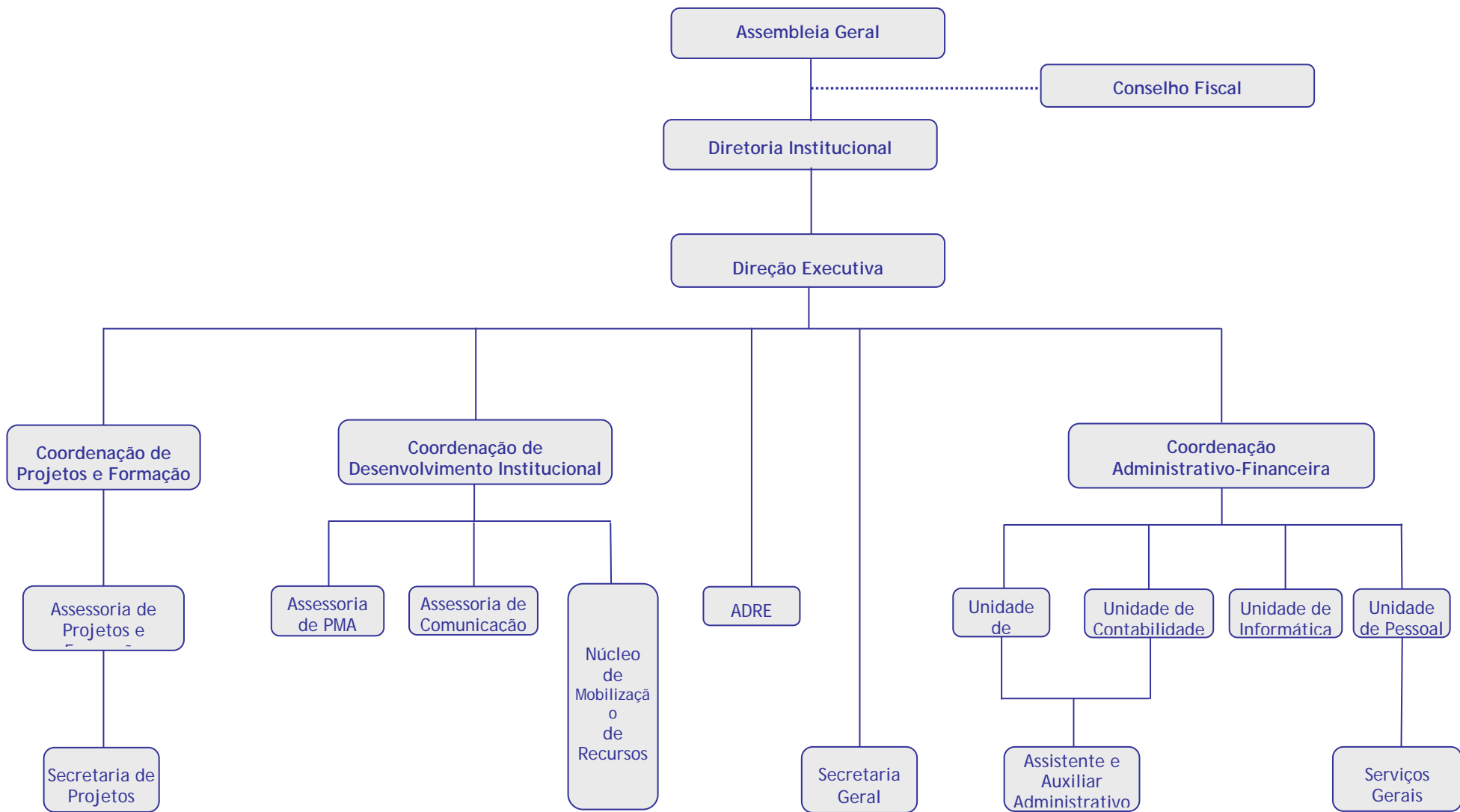
PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
J.10. Atividades de formação interna			
	No dia 25/07, foi Realizado curso rápido sobre realização de pesquisas básicas no GP para pessoas de vários setores da CESE.		
K. Aportes para a Sustentabilidade da CESE			
K.1. Elaboração de Projetos de financiamento			
Definir, na Coordenação, se daremos seguimento na elaboração de projeto para o Fundo Amazônia, em parceria com Fundação Ford.	Foi decidido que, por ora, será priorizada a elaboração de outro projeto com BNDES. Ver abaixo.		
Dar continuidade ao processo de negociação do projeto para o PPP com o BNDES.	Foi elaborada uma proposta mas, depois de conversa com BNDES, foi avaliado que o custo/benefício para a CESE não era compensador. Continuaremos no diálogo até chegarmos num projeto possível, talvez em parceria com Petrobrás e/ou Fundação BB para pagamento.		Dialogar com BNDES para avaliar pertinência de se manter no horizonte a reunião com Fundação Banco do Brasil em vista de um apoio conjunto dessas duas empresas para algum programa da CESE.
		- Reunião com BNDES no Rio de Janeiro para apresentar CESE e GP e conversar sobre possibilidade de apoio. - Reunião com BNDES em Salvador continuidade do diálogo com vistas a apoio.	
Contribuir para a elaboração de projeto de MR para a contrapartida da CESE ao projeto WG através de renovação do Projeto com o Instituto C&A.	Realizado e executado		- Discutir como fica a contribuição do setor para essa mobilização em 2014.

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
		<p>Em 09/08 - Visita de João Guilherme, da FUNAI, que trabalha no GATI (Gestão Ambiental e Territorial Indígena) para conhecer o trabalho da CESE e iniciar um diálogo para possível parceria com o órgão. A FUNAI tem recursos oriundos do PNUD para aplicar em áreas indígenas do Nordeste através de pequenos projetos. A visita teve o objetivo de dialogar com a CESE para construir essa parceria.</p>	<p>- Foram feitas comunicações com a FUNAI cobrando um posicionamento. Continuar com essa perspectiva em 2014.</p>
	<p>Aconteceram duas reuniões com SEDES, sobre projeto de apoio a comunidades tradicionais. A proposta nasceu da própria SEDES (Secretaria de Desenvolvimento Social do governo da Bahia) que convidou a CESE para parceria na capacitação das organizações selecionadas para acessar o edital que o órgão irá lançar ainda em 2013. O diálogo não teve continuidade com a saída das pessoas referência da SEDES para esse assunto.</p> <p>- Em novembro, elaboração de Nota Conceitual para Edital da EU, em parceria com SOS Corpo. A proposta, para três anos, é focado prioritariamente no PPP, tendo como público mulheres negras e de organizações populares do Noé e Norte. Formação e articulação serão outras ações do Projeto.</p> <p>- Inscrição ao Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, da Sec. Geral da Presidência com dois projetos: Comunidade e Renda e APC. A CESE foi pré-selecionada pelo APC e, em novembro, recebemos visita de duas técnicas do Governo para conhecer in loco o projeto. A Escola Luiza Mahin, apoiado pelo APC, foi visitado pelas técnicas. O resultado sairá brevemente.</p> <p>- A CESE foi recebida no dia 01 de outubro, pela Representante da Fundação Ford a Sra. Nilcea Freire, para tratar de apoio ao Programa CESE Equidade Racial. No momento, a CESE aguarda conclusão do processo de planejamento da Fundação e avaliação sobre perspectiva de apoio.</p>		<p>Retomar em 2014</p>

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
	Foram realizadas duas reuniões com setores do governo do Estado da Bahia, uma delas com Wilson Vasconcelos, da SUAF - Superintendência da Agricultura Familiar, e outra com Ailton Florêncio, da Coordenação do Programa de Inclusão Produtiva, da SEDES - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, com vistas a discutir possibilidades de parceria.		- Retomar contato no primeiro semestre de 2014.
	- Durante a Expo Sócio-ambiental da Petrobrás, em novembro, a CESE falou do Programa Equidade Racial e a empresa se mostrou interessada em conhecer a proposta. Na oportunidade foram travados diálogos com a gerência de projetos e com o Gerente Executivo de Responsabilidade Social da empresa, o Sr. Armando Tripódi. A CESE ficou de estudar projeto a ser encaminhado para empresa.		- Retomar contato no primeiro semestre de 2014.
	- Iniciado um diálogo com a CONAB para possível parceria com a CESE na aplicação de recursos para grupos vulneráveis. No momento há duas possibilidades: apoiar um processo de capacitação administrativa e gerencial para associações e cooperativas que envolve uns R\$ 500.000,00, onde precisamos selecionar e contratar uma ou repassar para várias organizações fazerem a capacitação; e/ou apoiar a operação dos pequenos projetos com mulheres, jovens e Povos e Comunidades Tradicionais. A CONAB está trabalhando com a idéia de Termo de Entendimento com parceiras operacionais, mas o BNDES ainda não aprovou a modalidade.		- Continuar contato em 2014 logo no primeiro semestre.
K.2. Atividades relacionadas com o PMA Institucional			
Contribuir na elaboração do relatório de atividades da CESE – 2012.	O relatório foi integralmente, à exceção da parte administrativo-financeira, feito pelo setor.		
Realizar reuniões com o setor administrativo financeiro e outros setores da CESE quando oportuno.	Realizado conforme demanda		
Participar regularmente de reuniões Participar regularmente de reuniões da Coordenação Executiva.	Realizado		
Participar das reuniões do Grupo Ecumênico e contribuir para encaminhamentos.	Varias reuniões aconteceram no ano		

PLANEJADO	REALIZADO	NÃO PREVISTO E REALIZADO	CONSTATAÇÕES PARA 2014
Contribuir para fortalecer o processo Construindo Diálogos.	- Ao longo do ano, convocação e participação em 8 reuniões da comissão provisória do Fórum para discussão de princípios e linhas de ação; - Mobilização e participação na Audiência Pública convocada pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa sobre a portaria do governo do estado sobre Assistência Religiosa em hospitais.		
Contribuir ao processo de organização da CPPV 2013.	Realizado		
Contribuir para as atividades dos 40 anos da CESE: - acompanhar empresa de eventos a ser contratada - acompanhar a elaboração de projetos - contribuir na definição e encaminhamento das atividades previstas (show, feira de projetos, eventos regionais, lançamento de livros e montagem da exposição)	- Todas as atividades foram realizadas com significativa contribuição e participação da equipe de projetos.		-Avaliar na Coordenação se a Feira de Projetos e a publicação da Cartilha ficam mantidas para 2014.
L. Outras atividades internas do setor			
Elaborar o Plano Coletivo de Trabalho – PCT.	Realizado, socializado e discutido		- Avaliar necessidade desse instrumento em 2014.
Fazer reunião de início de 2013 para discutir PCT e fazer acordos gerais para o ano.	Realizado		
Realizar monitoramento mensal.	Realizado		
Realizar avaliação anual .			- Em dezembro
Continuar descarte de projetos antigos já micro-filmados.	Não Realizado		- Planejar para 2014 no primeiro semestre.
Continuar diálogo com a Diretora Executiva e a Coordenação Administrativa para decidir sobre descarte de projetos com mais de 05 anos.	- Diretora já concordou em descartar esses projetos. Mas a SEPROJ ainda não conseguiu operacionalizar		- Será feito no primeiro semestre e será solicitado ajuda da equipe de assessoria e/ou de outros setores.

ORGANOGRAMA CESE



SIGLÁRIO

ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial
ABONG - Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais
APIB - Associação dos Povos Indígenas do Brasil
APNs - Agentes de Pastoral Negros
CEADe - Centro Ecumênico de Apoio ao Desenvolvimento
CEBIC - Conselho Ecumênico Baiano de Igrejas Cristãs
CHESF - Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco
CIMI - Conselho Indigenista Missionário
CLAI - Conselho Latino Americano de Igrejas
CMI - Conselho Mundial de Igrejas
CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento
CONAPPPIR - Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial
CONAQ - Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas
CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs
COOPERCUC - Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá
CREAS - Centro Ecumênico Regional de Asesoría y Servicio
EVE - Estudo de Viabilidade Econômica
FLD - Fundação Luterana de Diaconia
FNV - Fundo para a Não Violência
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICAR - Igreja Católica Apostólica Romana
IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
INESC - Instituto de Estudos Sócio Econômicos
IPU - Igreja Presbiteriana Unida
MAB - Movimento de Atingidos por Barragens
NEIM - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher
PAD - Processo de Articulação de Diálogo das agências europeias e seus parceiros no Brasil
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
REJU - Rede Ecumênica da Juventude
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMUR - Secretaria Municipal da Reparação
SEPPPIR - Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
SEPROJ - Secretaria de Projetos da CESE
SEPROMI - Secretaria de Promoção da Igualdade Racial
SESI-FIEB - Serviço Social da Indústria / Federação das Indústrias do Estado da Bahia
SGPR - Secretaria Geral da Presidência da República
SPM - Secretaria de Políticas para as Mulheres
UNFPA - Fundo das Nações Unidas
UNICAFES - União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária
WG - Wilde Ganzen (Gansos Selvagens)